

PB tem menor taxa de letalidade por covid do Nordeste

Das pessoas que contraíram a doença no Estado, 2,1% vieram a óbito, índice inferior à média nacional, de 3,8%; governo atribui resultado ao alto número de testes realizados. [Página 5](#)

Foto: Secom-PB



Foto: Ascom/Campinense

“Clássico Emoção” na volta ao campo

Botafogo e Campinense se enfrentam hoje, no Almeidão, em João Pessoa, no retorno do Campeonato Paraibano 2020; a disputa não terá público, mas será transmitida pela Rádio Tabajara. [Página 16](#)

Diversidade

Estado anuncia 21 medidas para apoiar as empresas

Entre as ações está o parcelamento do ICMS-Fronteira do Simples Nacional das compras de junho e julho. [Página 12](#)

Cultura



Virtual Editora A União lança, hoje, 'Espelhos de Papel', coletânea de crônicas escritas por colaboradores do jornal impresso. [Página 9](#)

Políticas

ALPB aprova a criação do Hospital das Clínicas em CG

Governo terá 24 milhões para erguer e equipar a obra, que irá oferecer 113 leitos e atender a região. [Página 13](#)

TSE vai excluir identificação biométrica no dia de votação

Decisão acata recomendação de infectologistas que prestam consultoria sanitária para as eleições. [Página 13](#)

Paraíba

Pela internet Dia de Nossa Senhora do Carmo será celebrado com transmissão de missa às 15h, em razão da pandemia. [Página 7](#)



Se é fake, É fraude



Verdade

O Governo da Paraíba adquiriu 80 ônibus escolares no valor de R\$ 18.478.050,00, pagos com recursos próprios, por meio de adesão à ata de registro de preços de nº 007/2019, do FNDE.

É rigorosamente falsa, portanto, a afirmação do Dep. Cabo Gilberto de que os ônibus escolares foram pagos e enviados pelo Governo Federal.

Item	Descrição	Valor
1	ÔNIBUS ESCOLARES	R\$ 18.478.050,00



Reabertura do comércio leva Procon-PB a fiscalizar lojas e multar as que atendem clientes sem máscara. [Página 8](#)



Lei estadual proíbe planos de saúde de suspenderem atendimento a clientes inadimplentes. [Página 8](#)

Foto: Marcus Antonius



Campanha solidária: EPC entrega doações feitas por funcionários. [Página 5](#)

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	63.939	1.383
NO BRASIL	1.970.909	75.523
NO MUNDO	13.382.020	580.038

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Amazônia

O vice-presidente Hamilton Mourão declarou o que o mundo inteiro já sabia e somente ele e os demais integrantes do governo do qual faz parte faziam de conta que ignoravam: que o filme do meio ambiente brasileiro está queimado no exterior, constituindo-se num grave empecilho para investimentos estrangeiros no país. Sob bandeira ambiental vermelha, o Brasil sofre retaliações de países comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Não adianta Mourão jurar de pés juntos que o Governo Federal faz o dever de casa, esforçando-se, por exemplo, para preservar a região amazônica dos exploradores internos e externos de terras, madeiras e minérios. Basta ver o desamparo de órgãos como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) em relação aos investimentos governamentais.

O discurso e as ações advindos do Palácio do Planalto são um forte incentivo para que as áreas de preservação e as reservas indígenas, por exemplo, sejam ainda mais cobiçadas, enquanto fontes de lucros. Um imenso garimpo, uma colossal madeireira, uma descomunal fazenda, um imensurável canteiro de obras. Imagens como essas se formam na cabeça de quem analisa com acuidade as intenções federais para a região amazônica.

O planeta sufocou com as nuvens de fumaça oriundas da intensificação de queimadas na floresta amazônica. Muitos focos de incêndio têm origem duvidosa. O certo é que as queimadas destroem o bioma Amazônia, comprometendo um acervo biológico cuja maior riqueza é sua diversidade. Há interesses internacionais escusos na Amazônia? Claro. Porém, cabe à Nação brasileira defender seu território e tudo o que ele contém.

A Amazônia é importante para o Brasil e o planeta. É dever da sociedade brasileira, na amplitude maior do termo, desenvolver formas sustentáveis de exploração de seus recursos naturais, que incluem o cuidado com os grupos humanos que a habitam, como os povos das florestas. Nada impede que outros países participem deste consórcio ambiental, desde que a soberania nacional não seja, sob nenhum ponto de vista, ultrajada.

Artigo

Martinho Moreira Franco
martinhomoreirafranco46@gmail.com

Um livro que puxa outro

Quando o porteiro ligou e meu nome chamou com um pacote na mão, foi uma notícia tão boa, nem sei como pude chegar ao saguão. Apanhei, então, um volume embalado em papel-madeira contendo quatro exemplares de "Espelhos de papel - A vida refletida em crônicas publicadas nas páginas de A UNIÃO". Entre os autores selecionados, está o escriba que vos escreve. Boa parte dos demais já tem obras editadas, alguns dos quais ocupando cadeira na Academia Paraibana de Letras. São escritores premiados, com títulos merecedores de figurar em qualquer antologia de crônicas. Não é o meu caso, evidentemente. Entrei feito Pilatos no Credo, segundo reza o jargão popular. Ou por obra e graças de Naná Garcez, William Costa, Alexandre Macedo e outros envolvidos no projeto da editora. Como ninguém aguenta mais a ladainha de que me considero apenas um colunista de variedades, pulo essa parte.

Não é a primeira vez que faço figuração em coletânea de textos. Por artes de Ângela Bezerra de Castro, Gonzaga Rodrigues, Hildeberto Barbosa Filho, Juca Pontes, Marcos Tavares e Sérgio de Castro Pinto, fui incluído entre os prosadores escolhidos pelo Conselho Estadual de Cultura para participar da coleção "Autores Paraibanos", no ano de 2005. Compareço com a transcrição de "Em algum lugar do passado", originalmente publicada no jornal "O Norte". Até relutei em concordar com a inclusão, mas me rendi à persistência de Gonzaga. Terminou sendo minha es-

treia em livro, ainda que somente com uma prosinha de nada. Fiquei todo ancho, mesmo assim.

Agora são três. Sim, três crônicas, acreditem! E em que esmerada edição! Com efeito, a publicação de A UNIÃO-Editora ficou graficamente primorosa, valorizando sobremaneira o seu conteúdo. A capa é um mimo de despojamento visual, a leveza da tipologia aplicada com equilíbrio ao fundo branco, justapondo-se uma ilustração de sugestivo cunho alegórico, desenho de Tônio. Assina toda a paginação Naudimilson Ricarte, cabendo a supervisão gráfica a Jacinto Júnior. Alexandre Nunes é o revisor, Thalyta Braga atuou como estagiária. Equipe cujo talento só poderia resultar em uma obra prazerosa de ver, de ler e de sentir. Isto, diga-se, apesar de "Uma festa imperdível", "Feliz cidade" e "Aqueles olhos verdes", enxerimentos que cometi neste jornal e que estão reproduzidos em "Espelhos de papel..."

Por último, quero revelar que, tendo chegado por compartilhamento a quatro crônicas impressas em formato de encadernação, não resisti a atender apelos do próprio Gonzaga Rodrigues, entre outros amigos, e decidi, finalmente, encarar o desafio de publicar um livro de minha autoria. A trama já fora urdida pelo próprio Neguinho acumpliciado com a professora Mariângela Sitônio Wanderley, mais tarde integrada à seleção dos primeiros textos. Arriscando perder a ocasião de ficar calado, é a temeridade que anuncio ao distinto público. Seja lá o que Deus quiser!

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

João Pessoa e o coronel

Aproximando-se a data do trágico desaparecimento do presidente João Pessoa, resolvi lembrar algumas passagens de sua atribulada e curta permanência no poder. São retalhos da história, já detalhada por tantos que a viveram ou pesquisaram o nosso passado até o final da República Velha. A morte de João Pessoa foi o passo inicial para os acontecimentos de 1930 que culminaram com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder.

A Parahyba, asfixiada por um conflito interno nascido em Princesa, vivia dias de agitação. Soldados do exército, por conta própria ou por ordens superiores, saíam às ruas a provocar os partidários de João Pessoa. Um grave entrevero resultou em vários feridos, resultado do choque entre soldados e presidiários que trabalhavam em serviços públicos. Nem o ordenança do comandante do 22 BC, coronel Mauricio Cardoso, escapou ileso. O coronel queixou-se ao secretário Ademar Vidal e ameaçou soltar na rua o restante da tropa. Foi sugerido, então, um encontro entre o coronel e o presidente. Para o coronel, era demais suportar os presos "agredindo" seus soldados. Foi até a presença de João Pessoa.

Quando o coronel chegou à casa do presidente, na Praça da Independência, este almoçava "cercado pelos senhores Guedes Pereira, Murilo Lemos, Osvaldo, José e Fernando Pessoa". Anunciada a presença do coronel Cardoso, o presidente suspende o almoço e se dirige à sala para o encontro. Olhando para os presentes, chamou-os: "Venham ver como se trata Washington Luis!"...

Adhemar Vidal consegue memorizar as palavras do presidente, proferidas antes mesmo dos cumprimentos de praxe: "Já sei o motivo que o traz aqui. Antes, porém, de tratar do assunto, quero dizer-lhe sr. Coronel que

não devo ter mais a menor consideração com o governo federal. Estou cansado de sofrer. Levo uma vida de amarguras. Se não o povo que deposita em mim a maior confiança, se não fosse a Parahyba pela qual lutarei até morrer, eu já teria abandonado o país, com vergonha de tantas misérias e tanta covardia... Tenho filhos menores que preciso educar. Meu desejo era procurar no estrangeiro um abrigo para viver esquecido e inteiramente devotado à sua educação. Bem distante de um país em que o próprio presidente da República é um criminoso vulgar. Mas não sr. Coronel, já mudei de pensamento. Meu coração de patriota procurará abafar essa vontade de pai. A Parahyba acima de tudo. Meu lugar é aqui. Preciso lutar até o fim."

Testemunha ocular da história, Ademar Vidal conta que o coronel não dava uma palavra, ouvindo, atento, o gestor paraibano que, continuou: "O governo a que o sr. serve, coronel, é um governo que não merece confiança... Planejou e sustenta o movimento dos bandidos de Princesa. Fornece-lhes armas e munições do exército nacional... E recomenda proibir que na Parahyba entre qualquer carregamento bélico para a polícia defender a ordem pública... As praias são ocupadas por soldados do exército. Agentes da polícia são desarmados e um deles conduzido preso ao quartel do 22... Os conflitos são provocados pela sua gente coronel... Meus inimigos vivem dentro do quartel do 22 e lá são recebidos com todas as atenções... Mas não tem nada não... Mande dizer ao seu patrão sr. Coronel que nós não seremos humilhados... E se pretenderem me matar, fiquem certos de que não serei um defunto sem choro".

Serviu o discurso perante o comandante do 22 BC. A partir de então, diminuíram os atritos. Eis um exemplo da capacidade de reação do presidente João Pessoa.

Olhando para os presentes, chamou-os: "Venham ver como se trata Washington Luis!"

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Estado vai realizar operação de crédito de R\$ 200 milhões

Seplag publicou ontem o edital da chamada pública; recursos são para ações que ajudarão na retomada econômica da Paraíba

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicou, ontem, o edital de chamada pública para a contratação de operação de crédito interno no valor de R\$ 200 milhões, com ou sem garantia da União, para serem destinados à realização de despesas de capital no triênio 2020 a 2022, com a consequente manutenção da capacidade de pagamento do Estado, bem como seu equilíbrio fiscal para os próximos anos.

De acordo com o secretário da Seplag, Gilmar Martins, esse edital de chamada pública faz parte de um conjunto de ações do Governo, que possibilitarão acelerar a retomada da atividade econômica no Estado e, consequentemente, a abertura de novos postos de trabalho. O secretário ressaltou ainda que a Paraíba está entre os cinco estados com menor endividamento do país

e possui capacidade de pagamento, atestada pela STN com a manutenção do Rating B, com boa situação fiscal pelo terceiro ano consecutivo.

“Esse é um processo inovador de contratação de operação de crédito, que possibilitará ao Estado acessar os recursos selecionando a proposta de menor custo. O momento é oportuno, existe muito capital represado em função dos efeitos da pandemia do covid-19 na economia”, destacou.

O secretário também acrescentou que, em paralelo, o governador João Azevêdo determinou o início do processo de modelagens de negócios para futuras Parcerias Público Privada - PPPs, e o desenvolvimento de ações visando atrair investimentos privados para o Estado.

O edital esclarece ainda que a eventual contratação da operação de crédito, para

a qual se solicitam propostas, com ou sem garantia da União, apenas será realizada após aprovação pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) juntamente com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), além do cumprimento das demais condições previstas no artigo 32 da Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000, bem como a observância de legislação correlata.

Cada uma das instituições financeiras, organismos e entidades de crédito nacionais e estrangeiros, públicos e privados, poderá apresentar duas propostas: Uma prevendo a Garantia da União; e a outra proposta sem a Garantia da União. A abertura das propostas ocorrerá no dia 14 de agosto, às 16h, na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento. A audiência de abertura das propostas será pública, observadas as recomendações

O prazo para o envio das solicitações de esclarecimentos será até o dia 7 de agosto

vigentes das autoridades públicas de saúde relativas à pandemia da covid-19.



Através do QR Code as instituições financeiras participantes poderão acessar o endereço eletrônico da Seplag para obter informações

DeglutBem ajuda a recuperar pacientes

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Desde abril, quando os primeiros internos pela covid-19 chegaram ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, que a equipe de Fonoaudiologia da instituição desenvolve o projeto DeglutBem. O objetivo da ação é avaliar e promover uma evolução clínica favorável com os pacientes que se queixam de dificuldades entre a respiração e a deglutição – que é o ato de engolir os alimentos.

Segundo a fonoaudióloga Angelise Vanessa Cordeiro, o DeglutBem funciona de maneira estratégica com os pacientes da covid-19. Com o projeto, os indivíduos são assistidos para terem o máximo de prazer e segurança durante as refeições, reduzindo os riscos de engasgos ou tosse e também evitando o desperdício de alimentos a partir das dificuldades na mastigação e/ou na deglutição. “Em todas as enfermarias são fixadas as “dicas DeglutBem” para que, de forma dinâmica, todos os pacientes saibam a importância de uma refeição prazerosa”, destacou Angelise.

Do início do projeto, mais de 70 pacientes ganharam o selo “DeglutBem” de aprovação. “São homens e mulheres com as diferentes idades e que puderam ter uma maior assistência nas refeições. Desta forma, mantiveram o prazer de se alimentarem pela boca”, explicou a fonoaudióloga.

O foco da equipe de profissionais da Fonoaudiologia que atuam no projeto é proporcionar uma deglutição eficiente e sem riscos de, por exemplo, pneumonias a partir de questões alimentares. “Então, diante de uma possível dificuldade no processo de mastigação e deglutição, há o ajuste da consistência alimentar, na postura do indivíduo durante as refeições e até uma adaptação no cardápio, para que o mesmo tenha uma melhor evolução clínica”, enfatizou Angelise Cordeiro.

O trabalho acontece em parceria com os nutricionistas da unidade hospitalar. “Na avaliação é priorizado os alimentos que tenham os três tipos de consistências: líquida, pastosa e sólida”, disse Angelise.

A intubação orotraqueal – que insere um tubo na traquéia – pode ocasionar em alguns prejuízos para os pacientes. “Costumamos observar dificuldades na mobilidade de língua e lábios e isso resulta em resíduos alimentares parados na cavidade oral, mesmo após deglutir, como também, tosse e engasgos frequentes (com a saliva e líquidos em geral). Em suma, há uma fraqueza na musculatura que envolve a função de deglutição e são necessárias abordagens e diferentes adaptações para que o paciente não tenha complicações oriundas de uma deglutição inadequada”, afirmou a fonoaudióloga Angelise Cordeiro.

Morte de criança

Caso Miguel: Justiça aceita denúncia e Sarí Corte Real vai a julgamento

Da Agência Estado

A ex-patroa da empregada doméstica Mirtes Renata Santana de Souza, Sarí Corte Real, se tornou ré pela morte do filho da funcionária, Miguel Otávio de Santana, que tinha apenas 5 anos quando despenhou do nono andar de um edifício no centro do Recife. A denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) contra Sarí, feita na manhã da última terça-feira, dia 14, foi aceita na noite do mesmo dia pelo juiz

da 1ª Vara de Crimes contra a Criança e o Adolescente da Capital, José Renato Bizerra.

A denúncia do MPPE seguiu o inquérito da Polícia Civil, por abandono de incapaz com resultado de morte que, em caso de condenação, pode levar até 12 anos de prisão. A nota emitida pelo Ministério Público ressaltava ainda o artigo 61 do Código Penal brasileiro, apontando agravamento do crime por ter sido cometido contra uma criança e durante uma situação de calamidade

pública, referindo-se à pandemia da covid-19.

“São circunstâncias que sempre agravam a pena, quando não constituem ou qualificam o crime: [quando cometido] contra criança, maior de 60 anos, enfermo ou mulher grávida; [e] em ocasião de incêndio, naufrágio, inundação ou qualquer calamidade pública, ou de desgraça particular do ofendido”, dispõe o artigo 61 do código penal.

Para aceitar a denúncia, o juiz José Renato Bizerra alegou

“indícios de autoria e materialidade do delito, conforme se extrai do inquérito policial, bem como a legitimidade do Ministério Público para propor a ação”. O juiz também ordenou que a defesa de Sarí responda à acusação por escrito em um prazo máximo de dez dias.

Pedro Avelino, um dos advogados de Sarí Corte Real, disse que a defesa foi pega de surpresa e que não foi informada oficialmente do recebimento da denúncia. Por isso, só vai se pronunciar após ser notificada.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

COM MAIS REPRESENTATIVIDADE, CIDADANIA GERA GRANDE EXPECTATIVA QUANTO A CANDIDATURAS NA PB

Levantamento feito pela Folha sobre o crescimento dos partidos políticos em nível nacional, com base em dados pertinentes à pós-abertura da janela partidária, ocorrida em abril, mostra que entre aqueles está o Cidadania. O texto registra que “O PSB é o que teve pior saldo, menos 92 prefeitos”. E adiante revela que “Boa parte da migração ocorreu na Paraíba, onde os prefeitos acompanharam a mudança de partido do governador João Azevêdo (foto) do PSB para o Cidadania”. E, de fato, a chegada do governador ao Cidadania, em dezembro do ano passado, turbinou a legenda no Estado, se assim podemos dizer, gerando filiações de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores. Pois bem, o fato de o partido estar representado no Executivo estadual e ter vivenciado um crescimento com a vinda de novos agentes políticos o levou – o que era esperado – a um protagonismo que nunca experimentara antes, quando ainda se chamava PPS. E sendo assim, por estarmos em um ano eleitoral, isso, agora, provocou uma expectativa, em vários segmentos quanto à participação do partido no pleito de novembro, sobretudo nos maiores colégios eleitorais. Até essas definições ocorrerem, fica valendo o que disse o governador, recentemente, de modo franco: “Onde o partido puder ter candidato na cabeça de chapa terá, e onde isso não for possível, faremos alianças”.

LISTA ROBUSTA (1)

A lista de pré-candidatos a prefeito de João Pessoa está tão robusta que se tem dificuldade em projetar coligações com muitos partidos para cada chapa majoritária a ser formada. Na aludida lista, para ficar nas legendas de maior representatividade em níveis nacional e local, consta o PT, o Cidadania, o PSDB, o MDB, o PP, o PTB, o PSL, o PV e o Democratas.

LISTA ROBUSTA (2)

Assim, se a maioria dessas legendas não abrir da cabeça de chapa – o que seria fato inédito, a considerar o histórico de eleições passadas – haverá uma disputa acirrada na capital. Ontem, dois pré-candidatos disseram que vão até o fim com suas postulações, afastando a pecha de candidaturas ‘balão de ensaio’: Julian Lemos, do PSL, e Raoni Mendes, do Democratas.

“EXISTE MUITO BLEFE”

“Quando entro numa disputa, não entro para brincar”, declarou Raoni Mendes para ratificar que sua pré-candidatura a prefeito de João Pessoa está consolidada. Já o deputado Julian Lemos também cravou que não desistirá de sua postulação: “Existe muito blefe na política, mas eu não faço isso, não vou colocar meu nome apenas por colocar”.

SEM LOTEAR A PREFEITURA

Do prefeito interino de Bayeux, Jefferson Kita (Cidadania), referindo-se à eleição indireta a ser realizada no município, em agosto: “Vou concorrer, mostrar o que estamos fazendo na cidade, mas sem lotear a prefeitura, como eles estão prometendo lá [o grupo da situação]”. Apenas os 17 vereadores da cidade podem votar.

“NA PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO, TEREMOS A DEFINIÇÃO”, DIZ ROMERO SOBRE CANDIDATO

Em Campina Grande, aliados do prefeito Romero Rodrigues (PSD), conforme a coluna registrou, estão incomodados com a demora na escolha do candidato a prefeito do grupo. E terão de esperar mais algumas semanas para que esse anúncio aconteça. Numa rádio da cidade, ontem, o prefeito disse que só “na primeira semana de agosto, teremos a definição”.

EM 170 MUNICÍPIOS

Em recente declaração à imprensa, o governador João Azevêdo afirmou que “Estamos trabalhando para que o Cidadania continue com esse crescimento que ocorreu”. E informou que o partido terá, “em pelo menos 170 cidades, candidatos a prefeito e a vice, e também mais de 2 mil candidatos a vereador”.

Apenas duas cidades da PB não possuem casos de covid

Ouro Velho e São Domingos são os únicos municípios sem registro da doença; ontem foram confirmados mais 1.477 casos no Estado

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobreg@gmail.com

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) confirmou, ontem, mais duas cidades na Paraíba atingidas pelo novo coronavírus. Poço José de Moura e Pedra Branca registraram os seus primeiros casos desde o início do período pandêmico. Apenas duas cidades, São Domingos e Ouro Velho, entre as 223 do Estado, não possuem casos. A Paraíba atingiu a marca de 63.939, sendo 1.383 óbitos e 23.695 pacientes considerados recuperados.

Com as novas confirmações de casos, o Estado está 99,21% atingido pela doença. Na última terça-feira, a cidade de Monte Horebe também entrou na lista de cidades atingidas. Nesse cenário, apenas São Domin-

gos e Ouro Velho ainda não possuem casos confirmados. Entrando na lista de cidades atingidas nos últimos três dias, Poço de José de Moura, Pedra Branca e Monte Horebe estão classificados na bandeira amarela no plano do "Novo Normal" do Governo do Estado. De acordo com a SES, as cidades serão avaliadas dentro da espacialidade de 15 dias para que a evolução ou controle do vírus sejam averiguados. Sendo assim, a confirmação de caso não significa, necessariamente, que haverá a regressão na classificação das bandeiras.

Nove municípios registram mais de mil casos e seguem aumentando o número de casos divulgados pelas secretarias municipais. João Pessoa tem 17.223 casos de contaminação pelo

vírus, Campina Grande chegou a 8.511 casos, Guarabira tem 2.809 casos, Patos com 2.082, Cabedelo tem 2.059 casos, Mamanguape com 1.700, Santa Rita com 1.608 casos, Bayeux tem 1.122 casos e Pedras de Fogo chegou a 1.110.

Com 189.030 testes para o diagnóstico para a doença na Paraíba, outras cidades com maior incidência de casos segue com aumento: Cajazeiras (894), Itabaiana (854), Caaporã (833), São Bento (820), Sousa (773), Rio Tinto (700), Queimadas (694), Sapé (674), Mari (660), Alagoinha (605), Ingá (603), Alagoa Grande (594), Pitimbu (540), Conde (545), Belém (512), Lagoa Seca (501), Alhandra (453), Araçagi (368), Itaporoca (362), Juripiranga (340), Esperança (337) e Caiçara (313).

Perigo na pandemia



Foto: Edson Matos

Roberto Magliano explicou que o uso de remédios sem orientação médica pode deixar sequelas na pessoa

CRM alerta em live para o perigo da automedicação

Ana Flávia Nóbrega
anaflavianobreg@gmail.com

Os cuidados com as doenças causadas pelo Aedes aegypti não devem ser abandonados durante o período da pandemia do novo coronavírus. O presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), Roberto Magliano e a infectologista Ana Isabel Fernandes indicaram em live que sintomas parecidos entre as doenças e a automedicação podem tornar os quadros mais graves.

"Alguns sintomas como a cefaleia são comuns para todas as doenças. Por isso é necessário que os pacientes

busquem o diagnóstico correto porque o uso errado de uma medicação pode ser grave para o paciente", declarou a infectologista.

Na live, o médico Roberto Magliano citou o caso de uma paciente que fez a automedicação para covid-19, teve complicações decorridas do uso da Azitromicina e acabou perdendo 85% da visão. A jovem, segundo o médico, foi diagnosticada com uma arbovirose.

A live teve o intuito de elucidar dúvidas e alertar que outras doenças continuam existindo e acometendo pessoas durante a pandemia. Lidando com medidas restritivas para evitar a propagação do

novo coronavírus, os números de pessoas acometidas pelas arboviroses apresentaram redução se comparado ao ano passado. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde (SES), até 18 de junho deste ano, foram notificados 3.393 casos de dengue, 402 casos de chikungunya e 81 casos de zika, totalizando 3.876 registros em 2020.

No ano passado, neste mesmo período, o número de registros foi aproximadamente três vezes maior. Foram 10.885 registros de dengue, 811 de chikungunya e 260 de zika, sendo um total de 11.956.

Ocupação de UTIs está em 52%

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 52%. Na Região Metropolitana de João Pessoa o número chega a 61%, Campina Grande tem uma ocupação de 47% e o Sertão também teve aumento e tem 56% de ocupação dos leitos de UTI adulto. O índice de isolamento social registrado, referente a terça-feira, foi de 41,1%. Média considerada baixa para a SES que estabelece o mínimo de 50% e máximo de 70% de adesão às medidas restritivas de isolamento.

Pelo segundo dia consecutivo, o Estado registra uma média que varia entre 40 e 41 falecimentos confirmados. Nesta quarta-feira, o número foi de 41 óbitos ocorridos, sendo oito deles (19,5%) ocorridos no intervalo de tempo entre a terça-feira e a publicação do boletim. Do número total, 53% ocorreram entre 21 de abril e

30 de junho; 26,8% de 1 a 13 de julho.

As mortes ocorreram em João Pessoa (14), Campina Grande (10), Rio Tinto e Guarabira (2), Patos, Sousa, São Bento, Santa Luzia, Massaranduba, Lagoa Seca, Esperança, Cuité de Mamanguape, Casserengue, Araruna, Bayeux, Belém e Cajazeiras (1 em cada). Onze vítimas não possuíam informações de comorbidades e duas não tiveram as comorbidades confirmadas.

Desde o início da semana, a SES divulga um maior volume de informações de casos contaminados, óbitos e recuperados de dias anteriores. A razão é que a Secretaria Estadual e as secretarias municipais buscam reduzir o volume de casos em aberto no sistema. Sendo assim, casos notificados e suspeitos acabam sendo finalizados de acordo com a situação do paciente.

Com mais 1.233 mortes, País supera 75 mil vítimas

O Brasil superou ontem 75 mil mortes e se aproxima de 2 milhões de contaminados pela covid-19 desde o primeiro registro da doença. Com 39.924 novos contaminados, o país atingiu

1.966 748 casos da doença, segundo o Ministério da Saúde. Foram registradas 1.233 mortes nas últimas 24 horas e o total de óbitos atingiu 75.366.

O Estado de São Paulo

segue liderando em número de casos (393.176) e mortes (15.694) decorrentes da doença; seguido pelo Ceará (141.248 casos e 7.030 óbitos) e Rio de Janeiro (134.449 e 11.757).

MPF pede que investigados por fraude sigam afastados

Thaís Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O Ministério Público Federal pediu a prorrogação do afastamento de cinco servidores da Prefeitura de Campina Grande investigados na Operação Famintos por mais 180 dias. O pedido foi encaminhado à Justiça Federal na Paraíba no último dia 14.

São alvos do afastamento cautelar da ex-diretora Administrativa e Financeira da Secretaria de Educação de Campina Grande, Maria do

Socorro Menezes de Melo; do ex-presidente da Comissão de Licitações do município, Helder Giuseppe Casulo de Araújo; do motorista José Lucildo da Silva e das servidoras Mari-sette Ferreira Tavares e Maria José Ribeiro Diniz.

A Operação Famintos foi desencadeada no dia 24 de julho e apura fraudes em licitações e desvios na merenda escolar no município administrado pelo prefeito Romero Rodrigues (PSD). No documento, a procuradora da República, Acácia Suas-

suna, aponta "a presença de indícios de integrarem os núcleos administrativo e político da organização criminosa desarticulada pela Operação Famintos".

A ação vem sendo conduzida pela Polícia Federal, Ministério Público Federal e Controladoria-Geral da União sobre o suposto esquema de desvios de recursos federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O prejuízo ultrapassa R\$ 2,3 milhões, segundo as investigações.

MP oferece 11 denúncias contra os 55 envolvidos na "Calvário"

Desde dezembro de 2018, quando foi deflagrada a Operação Calvário, o Ministério Público da Paraíba denunciou 55 pessoas acusadas de integrarem o esquema criminoso que desviou recursos públicos de áreas essenciais, como saúde e educação. Alguns dos envolvidos são citados em mais de uma denúncia, sendo dois deles denunciados sete vezes. O ex-governador Ricardo Coutinho, apontado como líder da organização criminosa, aparece em terceiro lugar, sendo citado em cinco das 11 denúncias oferecidas, até agora. A força-tarefa encabeçada pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco/MPPB) continua investigando a extensão dos danos causados ao erário pelo grupo denunciado.

De acordo com levantamento repassado pelo Gaeco, foram oito fases da operação, com cumprimento de mandados judiciais em campo, que resultaram nas denúncias ao Poder Judiciário, sendo a primeira relacionada ao caso do imóvel localizado no municí-

pio de Sousa adquirido com dinheiro de propina, com seis pessoas citadas. A segunda tratou de esclarecer o caso do dinheiro entregue ao grupo numa caixa de bebidas, com quatro denunciados. Já a terceira (e a quarta denúncias se basearam na investigação patrimonial e financeira de dois dos envolvidos, sendo os dois citados em cada uma delas. O caso do propinoduto e dos R\$ 81 mil foi tratado no quinto processo com nove citados.

A organização criminosa foi denunciada nos autos do processo que envolveu o maior número de denunciados, 35 no total, alvos das diversas fases da operação. Em seguida, foi oferecida denúncia relativa ao envolvimento de auditor do Tribunal de Contas do Estado. Depois, vieram a denúncia contra um radialista e o caso da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep) e o processo baseado na investigação sobre o uso do Lifesa (Laboratório Farmacêutico do Estado), com oito denunciados.

A décima denúncia desvendou os bastidores da contratação da Cruz Vermelha do Brasil - Filial do Rio Grande do Sul (CVB/RS) para gerir o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. Esse recorte da investigação teve como alvos 13 envolvidos em pagamento de propina, engenho para dispensa da licitação e desvio de recursos públicos. A última denúncia oferecida esta semana pelo Gaeco e cita sete envolvidos na compra e reforma de um prédio apelidado de 'Canal 40'.

Crimes e denunciados

Os 55 denunciados com base nas investigações da força-tarefa são acusados de vários crimes, sendo alguns cometidos repetidas vezes, segundo as denúncias do Ministério Público. Entre os atos criminosos destacam-se peculato, lavagem de dinheiro, desvio de recursos públicos, violação de dever inerente ao cargo, organização criminosa, corrupção ativa e passiva e extorsão.



PB mantém a menor taxa de letalidade por covid-19 do NE

Há um mês o Estado mantém o índice mais baixo da região; entre as pessoas que contraíram a doença, 2,1% foram a óbito

Há um mês a Paraíba vem mantendo a menor taxa de letalidade por covid-19 da região Nordeste. Entre as pessoas que contraíram a doença, 2,1% delas foram a óbito. No cenário nacional, o Estado está em sexto lugar, ficando abaixo da média nacional, que é de 3,8%. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) atribui este resultado ao alto número de testagem e à assistência adequada prestada à população paraibana.

Até a última atualização, 189.030 testes para diagnóstico da covid-19 já foram realizados na Paraíba. Para a gerente executiva de Vigilância em Saúde da SES, Talita Tavares, ações de testagem e isolamento e os cuidados prestados ao povo paraibano foram efetivos para controlar uma doença de fácil transmissão e com o cenário pandêmico como a covid-19 e manter a taxa de letalidade baixa.

“Trabalhamos inicialmente com os testes nas referências e portas de entrada para os casos suspeitos. À medida que ampliamos a distribuição junto aos municípios, ofertamos também os testes na Atenção Primária e captamos mais casos leves de Síndrome Gripal. Hoje, a proporção dos casos confirmados é de que 95% deles são leves. Essa estratégia de testagem ampliada foi impor-

tante para conter os casos do novo coronavírus na Paraíba”, afirma.

A taxa de letalidade é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem desse agravo, ao longo de um determinado período de tempo. Comparando com outros estados da Federação, a Paraíba está à frente do Rio de Janeiro, que apresenta a pior taxa do Brasil com 8,8%, e São Paulo (4,4%), e tem o mesmo coeficiente de letalidade que Minas Gerais (2,1%). Os estados que apresentam uma taxa menor que a Paraíba são: Santa Catarina (1,2%), Mato Grosso do Sul (1,3%), Amapá (1,5%), Tocantins (1,7%) e Roraima (1,7%).

Segundo os dados mais recentes do Estado, a Paraíba até o momento confirmou 63.939 casos de covid-19 e registra 1.383 óbitos. O vírus está presente em 221 dos 223 municípios paraibanos.

Os levantamentos feitos pela SES apontam que em 95% dos casos de covid-19 confirmados atualmente no Estado os pacientes apresentam sintomas leves.



Foto: Secom-PB

Paraíba já aplicou mais de 185 mil testes para diagnosticar a covid-19, o que tem contribuído para o mapeamento e controle da proliferação da doença

+ Hospital Prontovida recebeu 244 pacientes

O Hospital Prontovida, inaugurado pela Prefeitura de João Pessoa exclusivamente para receber pacientes de covid-19, completa dois meses de funcionamento ontem. Neste período, a unidade hospitalar já atendeu 244 pacientes e, no momento, 39 deles seguem internados.

Atualmente, o hospital conta com um total de 68 leitos, sendo 40 de enfermagem, 26 de UTI e dois leitos de estabilização para pacientes graves. O serviço tem capacidade de chegar até 114 leitos, que podem ser abertos conforme a necessidade de internação.

Para o secretário municipal de Saúde, Adalberto Fulgêncio, o

Prontovida cumpre um importante papel na assistência aos pacientes de covid-19 em João Pessoa. “Temos um hospital equipado e com equipe preparada, que tem recebido e prestado todo atendimento necessário aos pacientes, sendo fundamental para a Rede Municipal de Saúde neste momento de pandemia”, afirmou.

A unidade hospitalar foi inteiramente equipada para atender as complexidades dos pacientes com covid-19. Em suas instalações, os pacientes podem fazer exames laboratoriais, de raio-x e de ultrassonografia. O Prontovida também dispõe de farmácia, central de abastecimento, laboratório e radiologia.

Os pacientes contam, ainda, com o atendimento de médicos clínicos, cardiologistas, intensivistas, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos e fisioterapeutas. Ao todo, são 517 profissionais trabalhando para prestar assistência à população.

O Prontovida não é portas abertas, ou seja, os pacientes com suspeita de estarem infectados com a covid-19 não devem buscar atendimento diretamente na unidade. O hospital está preparado para receber pacientes diagnosticados com a doença, encaminhados por outros serviços, a exemplo das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Roupas e agasalhos

EPC entrega doações durante campanha solidária

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@gmail.com

A campanha “Tire a solidariedade do armário”, uma iniciativa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), realizou, ontem, mais uma entrega das doações recebidas de funcionários e colaboradores da Rádio Tabajara e do Jornal A União. Cerca de 250 peças foram repassadas pela presidente da EPC, Naná Garcez, ao secretário de Desenvolvimento Humano da Paraíba, Tibério Limeira, e deverá beneficiar pessoas em situação de vulnerabilidade.

O secretário Tibério Limeira elogiou a mobilização interna realizada pela EPC. “Acho que essa iniciativa é fundamental para esses novos tempos que estamos vivendo. Espero que a gente tire lições positivas disso. Temos muita gente passando à situação de vulnerabilidade, outras doentes. Então, o exercício da solidariedade tem que ser permanente. Conceitos

como este terão que estar muito presentes daqui para a frente, teremos que ser mais coletivos do que individuais. A gente já está sendo quando ficamos em casa para proteger a coletividade”, observou.

De acordo com o secretário Tibério Limeira, esse projeto iniciado pela EPC pode estimular outros órgãos, empresas, secretarias do Estado e do município.

A ideia de fazer coletas internas de doações entre os funcionários surgiu em 2019 e, desde então, os colaboradores têm contribuído com as campanhas. “A campanha foi muito bem aceita”, comemorou Naná Garcez. Em junho, foram entregues 300kg de alimentos ao Hospital Padre Zé. Esses alimentos foram doados a moradores de rua, a partir de um trabalho realizado pela Diocese, com o apoio do padre Egídio.

Segundo Naná Garcez, as campanhas fazem parte da posição de responsabilidade social da EPC e, praticamente todo mês, há



Foto: Marcus Antonius

Presidente da EPC, Naná Garcez faz entrega de roupas arrecadadas ao secretário de Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira

um tipo de arrecadação. Em agosto, por exemplo, haverá palestra sobre amamentação com os servidores, capitaneada por um profissional do banco de leite, e será aberta a campanha

para doação dos vidros adequados para armazenar leite materno. Os pontos de coleta serão a Rádio Tabajara e o Jornal A União.

“Desde o ano passado, a gente exerce essa ação

de responsabilidade social. Este ano, com a questão da pandemia, a primeira campanha que fizemos foi a de doação de alimentos entregues a pessoas em situação de rua, através do padre

Egídio. Nesse mês, pensamos que as pessoas começam a ficar muito incomodadas em sentir frio. Então, passamos a fazer a coleta de roupas, calçados, agasalhos, toalhas e roupas de cama, e tivemos uma boa resposta.

Doações

As roupas doadas pela EPC serão separadas na SEDH para definir o público que será atingido. Entre as comunidades que deverão ser atendidas, estão o Projeto Beira da Linha, no Alto do Mateus; Casa Pequeno Davi, no Roger; Projeto Dona Boneca, no Cidade Verde, em Mangabeira; o Hospital Padre Zé que faz um trabalho com população de rua, entre outras entidades que fazem trabalhos com pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em uma campanha realizada pela SEDH em parceria com a Polícia Militar, foram arrecadadas 50 toneladas de alimentos. Serão montadas cestas básicas para ajudar a população que está sofrendo com a pandemia.

João Azevêdo promove praças e oficiais da Polícia Militar

Ascensão profissional de 46 integrantes da Corporação a major, capitão e tenente foi publicada no Diário Oficial

O governador João Azevêdo garantiu a ascensão profissional na Polícia Militar da Paraíba e publicou a promoção de 46 integrantes da corporação aos postos de major, capitão, 1º tenente e 2º tenente. Os atos com as promoções e nomeações foram publicados na edição do Diário Oficial dessa quarta-feira.

Ao posto de major, foi promovido pelo critério de merecimento o subcomandante do 13º Batalhão, capitão José Martins Sampaio, que atua na região de Itaporanga, no Sertão. Para capitão, foi promovido por antiguidade o 1º tenente Augusto Aguiar Lacerda, da 2ª Companhia Especializada em Policiamento com Motocicletas (2ª CEPMotos), em Campina Grande.

Também pelo critério de antiguidade, foram promovidos 21 oficiais de várias partes do Estado ao posto

de 1º tenente. Os outros 23 policiais foram nomeados no posto de 2º tenente, após passarem pelo Curso de Habilitação para Oficiais (CHO).

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Euler Chaves, destacou que as promoções reforçam o compromisso com a corporação e seus profissionais. "As promoções demonstram o compromisso com a Polícia Militar da Paraíba, pois traz ascensão profissional para os integrantes da corporação, mesmo em um momento difícil como esse que foi gerado pela pandemia do novo coronavírus, que tem impactos em várias áreas administrativas. Agradecemos pelo gesto e sensibilidade ao governador e parabenizamos os promovidos por essa nova etapa profissional", disse. Os promovidos e nomeados já passam a responder pelos novos postos hierárquicos a partir desta quarta-feira.

Assaltos a motoboys



Com o grupo, os policiais militares apreenderam vários celulares e outros objetos roubados, além de dinheiro e uma arma de fogo

Grupo é perseguido e preso após praticar arrastão em bairros de JP

Um grupo de quatro pessoas, sendo três maiores de idade e um adolescente de 17 anos foi detido na noite de terça-feira (14) numa avenida do Bairro de Intermars, em Cabedelo, próximo ao viaduto que está sendo construído pelo Exército. Segundo o major Bruno Rodrigues, comandante da Ceatur, com o grupo foram recuperados vários celulares, produtos femininos, dinheiro e apreendido um revólver.

De acordo com o major Bruno, os suspeitos estavam em um veículo Crossfox e tinham acabado de tomar por assalto o celular de mais um motoboy, no Bessa, quando foram surpreendidos pelas equipes da Companhia Especializada em Apoio ao Turista (CEATur). Os acusados tentaram fugir pela BR 230, mas foram perseguidos e presos já na cidade de Cabedelo. Inclusive, eles iriam realizar um

arrastão a um grupo de pessoas que estava na praia.

O major Bruno informou ainda que o grupo estaria praticando vários assaltos em João Pessoa, principalmente a motoboys de aplicativos de entrega de comida. Os integrantes da quadrilha foram detidos após perseguição que começou no bairro do Bessa.

Na Central de Polícia, eles foram reconhecidos como autores de um roubo a um frentista de posto de combustíveis e a outro motoboy. O grupo, que é da cidade de Cabedelo, estaria agindo há pelo menos uma semana em João Pessoa, o que deve ser investigado.

O delegado Carleto Gustavo disse que o adolescente de 17 já havia sido apreendido em outras oportunidades pela prática de assalto. Em seu corpo estava inscrito "ou fica rico ou morre tentando". O motorista do grupo disse que

estava participando dos arrastões, pois iria ganhar um celular. Algumas vítimas estiveram na Central de Polícia, na Capital, onde reconheceram os assaltantes.

Outras ações

O combate ao tráfico de drogas tem sendo realizado diariamente pela Polícia Militar da Paraíba com apreensão de todos os tipos de entorpecentes. Na noite dessa terça-feira (14) na comunidade Salinas Ribamar, Cabedelo foram apreendidas cocaína, maconha, além de dinheiro e uma espingarda. O material estava com um foragido da justiça, de 27 anos. Ele tinha mandado de prisão em aberto por homicídio, mas responde processos também por roubo e porte ilegal.

A prisão aconteceu no momento em que o suspeito estava embalando cocaína para a venda. Ele foi surpreendido pelas equipes do

BPEMotos e Força Tática da 6ª Companhia Independente da PM, que realizavam uma ocupação na comunidade para combater o tráfico e prender suspeitos de atuar nessa atividade criminosa.

No Bairro do Marcos Moura, em Santa Rita houve a PM apreendeu com uma mulher de 23 anos um tablete com aproximadamente um kg de pasta base de cocaína. Ela é apontada como responsável pelo armazenamento do entorpecente, que era de um traficante já identificado.

Guarabira

Um homem com mandado de prisão expedido pela Justiça do Rio de Janeiro foi preso no Bairro das Nações. Ele é acusado de homicídio e roubo praticados naquele Estado. A prisão foi feita pela guarnição de Rádio Patrulha, comandada pelo subtenente Wamberto.

Mulheres são presas por casos de espancamento

Cerca de 40 policiais, entre civis e militares, realizaram na manhã dessa quarta-feira, a 'Operação Verberatus', que resultou em oito prisões nos municípios de Remígio, Algodão de Jandaíra, Areia e Soledade.

A informação é do delegado seccional de Esperança, Cristiano Santana, que destacou a prisão de cinco mulheres envolvidas em dois vídeos de espancamento que circularam nas redes sociais no mês de maio deste ano. O caso aconteceu na cidade de Remígio, onde as agressoras foram presas na manhã de hoje.

"As investigações da nossa equipe apontaram que no primeiro vídeo uma mulher foi espancada por ter praticado maus tratos contra uma criança e, por esse motivo, outras três re-

solveram lhe 'dar um corretivo'. Acontece que o fato revoltou outro grupo de mulheres que também se utilizou do mesmo método para se vingar das primeiras agressoras", detalhou.

Depois das investigações, o delegado Cristiano Santana representou pela prisão temporária das mulheres que participaram desses atos no município de Remígio, além de outros mandados que foram cumpridos hoje nos municípios de Algodão de Jandaíra, Areia e Soledade, esses últimos por homicídio e tráfico de drogas.

"Nessa operação tivemos o apoio da Polícia Militar, através do 15º BPM, e das Delegacias de Juazeirinho e Soledade. O nome 'Verberatus' faz referência à associação por espancamento e açoite", finalizou.

Fugitivo recapturado

Mais um foragido da Penitenciária Doutor Ênio Pessoa Guerra, em Limoeiro (PE) foi recapturado pelo Grupamento Especializado de Operações em Área de Caatinga (GEOsAC) da PMPB, na cidade de Barra de Santana, onde ocorreram as outras três prisões.

Jailson da Silva Mendes Gonçalves, de 35 anos, o "Dedeu" tem uma extensa ficha criminal, com cinco condenações por homicídios, tráfico de drogas, roubo e por posse ilegal de arma. A captura do foragido foi realizada em área de Caatinga, através do rastreamento feito pelos policiais especializados para atuar neste tipo de terreno. A PM descobriu sua localização após denúncia, feita através do Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP).

Este foi o 4º foragido do presídio pernambuco recapturado pela Polícia Militar da Paraíba. No fim de semana outros três fugitivos foram recapturados, um de 24 anos, com anotações criminais por tráfico de drogas, roubo e porte ilegal de arma; outro de 21 anos, com condenações por comércio ilegal de arma e associação criminosa; e o terceiro, de 37 anos, que tem pena a cumprir por homicídio e roubo.

PRF detém produtor rural com veneno proibido pela vigilância sanitária

Um homem com mil frascos de veneno proibido pelos órgãos de vigilância sanitária foi preso na noite de terça-feira (14) na BR-101, em Mamaguape. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, responsável pela prisão, os produtos não são regulamentados pela ANVISA ou pelos órgãos estaduais de vigilância sanitária e seriam aplicados em uma plantação de abacaxi no interior de Pernambuco.

Para os policiais rodoviários, o homem tentou justificar a condução do produto afirmando que iria utilizá-lo para extermínio de pragas em uma plantação de abacaxi.

A ação ocorreu durante fiscalização na BR



O veneno seria usado para extermínio de pragas em plantação de abacaxi

101, quando os policiais abordaram o veículo e encontraram a mercadoria transportada de forma ilegal, sem regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Foi verificado que alguns frascos possuíam rótulos impressos ilegíveis e havia vazamento do produto venenoso no interior do automóvel.

O passageiro do veículo,

um homem de 67 anos, identificou-se como proprietário da mercadoria. Informou que utilizaria a substância venenosa para extermínio de pragas em sua propriedade. afirmou que adquiriu os produtos em Natal, no Rio Grande do Norte, mas não apresentou qualquer documento de identificação fiscal ou da origem da mercadoria. Também encontraram no interior do veículo a quantia de R\$ 10 mil. Segundo o proprietário, seria utilizada para a compra de mais frascos do veneno. Contudo, o fornecedor não teria em estoque toda a mercadoria. O homem foi detido, encaminhado à Polícia Civil de Mamaguape e responderá por crime contra a saúde pública.

Chuvas de inverno devem continuar até outubro em JP

Defesa Civil realiza intervenções e ações preventivas em áreas que mais sofrem com o grande volume de água

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

O inverno este ano veio com um importante volume de chuvas e, em João Pessoa, a precipitação inspira cuidados. A previsão, segundo a Defesa Civil Municipal, é que as águas continuem caindo até o mês de outubro, mesmo que de maneira mais espaçada. Ações coordenadas pela Prefeitura Municipal de João Pessoa têm ocorrido no sentido de minimizar os efeitos e evitar maiores danos.

As populações ribeirinhas são as mais atingidas. Com o aumento no volume dos rios, casas são inundadas sempre que chove forte. As barreiras também inspiram cuidados, como explica Alberto Sabino, coordenador adjunto da Defesa Civil. "O monitoramento de áreas de risco é feito quinzenalmente por nossas equipes técnicas. Também atendemos mediante demanda. Por hora, está tudo sob controle".

As comunidades São Rafael, Padre Hildon Bandeira, Tito Silva, São José e Chatuba são as que mais sofrem com as chuvas. "Nesses lugares, trabalhamos com o desassoreamen-

to dos rios. Também fazemos a limpeza e capinação e ainda a drenagem de galerias. É importante pontuar que o aumento das marés também interfere nesse processo".

As barreiras também estão sendo monitoradas, segundo informou o representante do órgão. "A barreira localizada no Alto do Mateus, próximo à beira da linha, é que mais inspira cuidados, já que lá a ocupação ilegal provocou o desmatamento da área, o que deixa a situação ainda mais delicada", informou Sabino. No Km 19 da BR-230, sentido Cabedelo, e no bairro do Roger, as barreiras também sofreram interferência. "No Roger, foram colocadas lonas para proteção", disse Alberto.

A Defesa Civil reforça que, caso a população precise de atendimento, basta ligar para o número 0800-285-9020.

As comunidades São Rafael, Padre Hildon Bandeira, Tito Silva, São José e Chatuba são as mais atingidas



Foto: Defesa Civil-Divulgação

A Defesa Civil vem realizando trabalhos de drenagem e desassoreamento de rios para minimizar os estragos das chuvas, especialmente em comunidades ribeirinhas



Segurança hídrica

Se, por um lado, a chuva causa transtorno, por outro, é motivo de alegria. No Estado, a situação hídrica é confortável e suficiente para garantir até três anos de abastecimento.

Segundo dados da Agência Executiva de Gestão da Águas (Aesa), os principais mananciais do Estado estão com volume de água que chega, em média, a 60% da capacidade.

"Estamos com 2,4 bilhões de metros cúbicos de água, sendo a nossa capacidade total de quatro bilhões de metros cúbicos. Isso nos garante de dois a três anos de água", explicou Alexandre Magno, gerente executivo de Monitoramento e Hidrometria da Aesa.

Açudes de grande capacidade de armazenamento, em sua maioria, estão cheios, segundo Magno, e os que ainda não atingiram um volume razoável de água ainda podem ter seus níveis aumentados. "Esses, em grande parte, estão no Agreste e Brejo, que ainda vivem o período chuvoso, ou seja, há possibilidade de recuperação".

Alexandre Magno disse ainda que dos 123 reservatórios monitorados pela Aesa, 107 encontram-se em estado de normalidade, com dez deles sangrando.

Para hoje, a probabilidade é de mais chuvas. Segundo dados da Aesa, os ventos úmidos que sopram do oceano em direção ao continente poderão favorecer a ocorrência de chuvas pontuais no setor leste da Paraíba, região que vai de João Pessoa a Campina Grande.

No Litoral, a temperatura mínima pode chegar aos 21 graus e máxima a 29 graus. No Brejo paraibano, também pode chover e esfriar; para a região, a previsão é mínima de 17 graus e máxima de 28 graus.

Sertão e Alto Sertão terão dia parcialmente nublado, com temperaturas variando entre 21 graus e 33 graus, e 18 graus e 33 graus, respectivamente.

O tempo será também parcialmente nublado no Cariri/Curimataú, com temperatura mínima de 16 graus, a mais baixa do Estado, e máxima de 30 graus. No Agreste, as temperaturas variam de 18 graus a 28 graus e o tempo será de nebulosidade variável, podendo registrar chuvas localizadas.

Religiosidade

Celebração de missa marcará hoje o Dia de Nossa Senhora do Carmo

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Hoje é comemorado o Dia de Nossa Senhora do Carmo. Para celebrar a data, a Pastoral de Comunicação da Paróquia Nossa Senhora Menina realizará a transmissão da missa solene, às 15 horas. Este ano, acontecerá a celebração do 313º novenário dedicado à santa, mas, em razão da pandemia, a programação litúrgica foi suspensa, já que a maioria dos paroquianos são considerados grupo de risco. A Igreja de Nossa Senhora do

Carmo está localizada na Praça Dom Adauto, no Centro de João Pessoa.

O reitor da Igreja Nossa Senhora do Carmo João Pessoa e assistente espiritual da Ordem Terceira do Carmo, frei Gilsimar Ferreira, informou que a Festa de Nossa Senhora do Carmo e o novenário foram suspensos. O ofício de Nossa Senhora do Carmo realizado antes da missa, entre os dias 7 e 15 de julho, foi a única atividade possível.

"Seguindo as recomendações das autoridades de saúde, do Governo da Paraíba e da própria arquidiocese,

suspendemos a programação completa, pois, a maioria dos nossos paroquianos é de idosos e devemos preservá-los. Sabemos que a preparação para o novenário, celebrado em latim, dura no mínimo três meses de ensaio com a banda e coral. Suspendemos também a bênção e imposição do escapulário para evitar aglomerações", explicou.

A biomédica Cristhiane Soares, 50 anos, é devota de Nossa Senhora do Carmo. Ela conta que se tornou devota em 2014, após assistir um dia da novena a convite de uma amiga. "Eu já tinha me consagrado a Maria, mas nunca tinha visto a novena de Nossa Senhora do Carmo, que é celebrada toda em latim. Aquilo me encantou de uma maneira que eu me senti chamada e comecei a servir nessa igreja", lembrou.

A partir desse primeiro contato, Cristhiane começou a participar de estudos bíblicos até ser consagrada na Ordem Terceira do Carmo - dimensão destinada aos leigos. "Eu tive vontade de fazer parte da Ordem Carmelita. Comecei como aspirante, depois postulante, noviça e, hoje, faço parte da Terceira Ordem. Servimos a Deus de uma forma muito intensa. Tenho família e uma vida normal, mas só nos vestimos de freira em ocasiões especiais como a data de hoje. Sinto-me uma pessoa transformada pela fé que tenho em Nossa Senhora do Carmo" explicou.

Origem

A palavra Carmelo, de origem hebraica, significa "Vinha do Senhor". Antes da aparição que dá nome à festividade do Carmo, a ordem religiosa chamava-se Irmão da Fraternidade de Nossa Senhora do Lugar - um grupo de eremitas no deserto que viviam em fraternidade, no monte Carmelo.

Segundo informações da Canção Nova, este nome aponta para a famosa montanha localizada na Palestina, onde o profeta Elias e o sucessor Elizeu fizeram história com Deus e indiretamente a Nossa Senhora. Estes profetas são considerados precursores da ordem, por causa do monte Carmelo, que tem como símbolo a união das almas místicas e contemplativas a Deus. A ordem começou a prosperar após a aparição de Nossa Senhora do Carmo.

De acordo com o frei Gilsimar, os Carmelitas são formados por três ordens: a primeira ordem são os religiosos (frades), a segunda é formada pelas freiras, e a terceira ordem são os leigos. O símbolo de Nossa Senhora do Carmo é representado pelo objeto sacramental "Bentinho do Carmo", mais conhecido como escapulário - um sinal externo de devoção mariana que significa proteção. Quem o utiliza pede proteção através do manto de Nossa Senhora do Carmo.



Foto: Acervo pessoal

Cristhiane é devota da santa e pertence à Terceira Ordem do Carmo

Lei que proíbe suspensão de plano de saúde é sancionada

Medida vale enquanto durar a pandemia de covid-19 e beneficia usuários que não estão conseguindo pagar mensalidade

Nilber Lucena
Especial para A União

O Diário Oficial do Estado da Paraíba (DOE-PB) trouxe na edição de ontem a sanção de uma lei pelo governador João Azêvedo e de autoria da deputada estadual Pollyana Dutra que proíbe as operadoras de plano de saúde que atuam na Paraíba de suspenderem os serviços por inadimplência de seus clientes durante o período de calamidade pública causada pela pandemia do coronavírus. O usuário deverá comprovar que não teve condições de pagar o plano.

A Lei 11.735 de 14 de julho de 2020 que entrou em vigor após a sua publicação no Diário Oficial do Estado prevê ainda que as operadoras de planos de saúde ficam impedidas de realizar reajustes anual das mensalidades enquanto durar a pandemia.

A lei estabelece que o usuário dos serviços dos planos de saúde deverão comprovar junto às operadoras que prestam o serviço e através de documentação idônea que não teve con-

dições financeiras de arcar com a mensalidade do serviço em decorrência de fatos ocorridos durante a pandemia. Entre os fatos que poderão ser apontados pelos usuários visando a não suspensão do plano de saúde está a redução drástica na renda mensal ou o desemprego involuntário.

A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) disse, por meio de nota, que há riscos para as operadoras em caso de não recebimento dos pagamentos pela prestação dos serviços. De acordo com a entidade, se as operadoras não receberem os pagamentos terão dificuldades para investir e também em pagar fornecedores e profissionais de saúde.

Segundo a nota, a Abrange representa operadoras de planos de saúde que atendem mais de 40% dos beneficiários no país, entre as operadoras associadas na Paraíba está a Hapvida. A Associação Brasileira de Planos de Saúde ainda ressalta que recomendou às suas cerca de 150 operadoras associadas a suspensão dos reajustes dos



Foto: Bruno Concha/Fotos Públicas

Clientes que provarem que não estão conseguindo pagar o plano por causa da crise gerada pela pandemia continuarão a ter direito a atendimento e exames médicos

planos de saúde individuais, como uma das medidas para ajudar as famílias que utilizam os serviços.

Ainda de acordo com

a lei estadual, após o fim do período de calamidade pública as empresas de plano de saúde não ficam proibidas de suspender de forma ime-

diata os serviços de clientes inadimplentes, ficando obrigadas a possibilitar o parcelamento da dívida pelo consumidor, não sendo per-

mitida a cobranças de juros e multas. O descumprimento da lei resultará na aplicação de multa pelos órgãos responsáveis pela fiscalização.

PMJP retoma atividades na Secretaria da Receita

Na próxima segunda-feira (20), a Secretaria da Receita Municipal (Serem) retornará às suas atividades presenciais. Em função da pandemia da covid-19, foi estabelecido um Plano de Retorno Gradual das Atividades, em consonância com as medidas de flexibilização da Gestão. A mitigação da aglomeração de pessoas, o atendimento presencial como exceção, a evolução do trabalho remoto e o aprimoramento da comunicação e interação com os contribuintes, estão entre os pressupostos que nortearam a logística estabelecida para o retorno das atividades presenciais, na Serem.

Informamos que todo o atendimento ao contribuinte será executado, exclusivamente, na Central de Atendimento do Centro Administrativo Municipal (CAM), apenas mediante agendamento prévio, que poderá ser feito, a partir do dia 20.07, por meio do Portal do Contribuinte, da

Receita Municipal, selecionando o menu "Atendimento", ou através do link direto <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/pc/agendarAtendimento.xhtml>.

No ato do agendamento, o contribuinte tomará conhecimento dos serviços que poderão ser agendados, bem como dos dias e horários disponíveis. Como forma de diminuir a necessidade da presença dos contribuintes na Secretaria, destacamos que teremos serviços que poderão ser realizados diretamente pelo contribuinte, através do próprio Portal, e que mesmo os serviços que poderão ser realizados através de agendamento e de forma presencial, também poderão ser solicitados através dos e-mails já disponibilizados pela secretaria. Outro ponto que merece destaque é que todos os processos administrativos, no momento, também deverão ser encaminhados, exclusivamente, através dos referidos e-mails disponíveis.

SERVIÇO

- **Diretoria de Arrecadação** - serem.darc@joaopessoa.pb.gov.br;
- **Diretoria de Tributação** - serem.ditri@joaopessoa.pb.gov.br;
- **Diretoria de Fiscalização** - serem.difis@joaopessoa.pb.gov.br;
- **Coordenação de Julgamento e Processos Fiscais** - serem.difis@joaopessoa.pb.gov.br;
- **Conselho de recursos fiscais** - serem.crf@joaopessoa.pb.gov.br;
- **Assessoria especial** - serem.assesop@joaopessoa.pb.gov.br;
- **Gabinete** - serem.gabinete@joaopessoa.pb.gov.br

Novo normal

Lojas são multadas pelo Procon-PB por atenderem clientes sem máscara

José Alves
zavieira2@gmail.com

Com a reabertura do comércio e dos shoppings centers esta semana, aumentou o fluxo de pessoas nos estabelecimentos comerciais. Por conta disso, o Procon-PB está realizando fiscalizações e já autuou e multou uma loja em um dos shoppings da capital que estava atendendo um cliente sem máscara. Outro órgão atento a essa situação é o Ministério Público do Trabalho da Paraíba que também vem fiscalizando o cumprimento dos decretos estadual e municipal no tocante à obrigatoriedade do uso de máscaras.

Segundo o procurador Eduardo Varandas, "é dever do lojista impedir que consumidores ingressem em seus estabelecimentos sem estarem usando máscaras. Caso algum funcionário seja infectado, a responsabilidade cairá sobre a empresa que vai ter que arcar com as consequências", alertou.

O procurador prevê que diversas denúncias nesse sentido deverão chegar ao MPT-PB e adiantou que nesses casos, os empregadores serão responsabilizados. "A partir do momento que uma pessoa sai da rua e entra numa loja sem máscara, a responsabilidade deixa de ser do poder público e passa a ser da empresa", disse Varandas, enfatizando que acima de tudo, essa é uma questão de educação, mas que gera responsabilidade jurídica.



Foto: Marcus Antonius

Com a reabertura do comércio, os lojistas estão obrigados a impedir a entrada de consumidores sem máscaras

Quando as denúncias que possivelmente serão feitas por trabalhadores ao MPT-PB, Varandas garantiu que serão mantidas em sigilo. "Todos que se sentirem prejudicados podem denunciar anonimamente". O plantão de denúncias do MPT-PB funciona das 9h às 16h, pelos números 99120-2974 e 99161-1278 (João Pessoa) e (Campina Grande) 99145-3680. E 24 horas pelo site do MPT-PB. www.prt13.mpt.mp.br Denúncias de João Pessoa, Região Metropolitana.

Procon PB multa

A superintendente da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB), Késia Lílina, disse que qualquer loja ou seguimento comercial que for flagrado

atendendo algum cliente sem máscara será autuado e multado. O valor a ser aplicado é de R\$ 100 por cada consumidor que for flagrado sendo atendido sem máscara.

Ela informou ainda que a autarquia está realizando fiscalizações no comércio de rua e nos shoppings. "Em hipótese alguma o cliente pode consumir alimentos dentro dos shoppings. As praças de alimentação podem vender seus produtos desde que sejam entregues ao consumidor embalados para viagem", alertou Késia, pontuando que esses estabelecimentos são obrigados a colocarem à disposição do público álcool em gel. Outra determinação dos órgãos de saúde, é que seja feita a medição da temperatura dos clientes na entrada do esta-

belecimento.

Os lojistas também devem levar em consideração a limitação do número de clientes em cada estabelecimento. Eles devem orientar os consumidores sobre como manter um distanciamento seguro entre as pessoas que estão sendo atendidas. E nunca esquecer a exigência do uso de máscara tanto por clientes como por funcionários.

Para esclarecer dúvidas ou realizar denúncia, o Procon-PB disponibiliza o WhatsApp (83) 98618-8330. Também está disponível o disque 151, que é gratuito e funciona de telefone fixo ou de celular. SITE do Procon-PB: www.procon.pb.gov.br ou as Redes sociais: Instagram ou Facebook: @proconpb e Twitter @procongovpb.



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



Foto: Gabriel Munhoz/Divulgação



Foto: Edson Matos



Da esq. para dir.: dentre os autores das crônicas reunidas estão nomes como Ana Adelaide Peixoto, que estará presente na 'live' de hoje, o jovem Tiago Germano e Gonzaga Rodrigues, considerado o mestre do gênero na Paraíba

Coletânea 'Espelhos de Papel' é lançada em evento virtual

Antologia produzida pela Editora A União reúne crônicas selecionadas de 19 colaboradores do jornal

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Obra que reúne textos de 19 cronistas, *Espelhos de Papel* (Editora A União, 190 páginas, R\$ 30) será lançada hoje, a partir das 17h, por meio de transmissão ao vivo pelo perfil no Instagram do Jornal **A União** (@uniaogovpb).

"Será o primeiro lançamento on-line de uma obra exclusiva da Editora A União, o que é de muita importância, porque marca o avanço e a consolidação nas plataformas digitais, num momento histórico, em virtude do isolamento social causado pela pandemia", ressaltou o diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o jornalista William Costa, um dos participantes do evento, que será conduzido pela jornalista Gi Ismael e ainda contará com o gerente da editora, Alexandre Macedo, e três dos autores presentes na publicação: Luiz Augusto de Paiva, Ana Adelaide Peixoto e Germano Romero.

Além dos já citados, os escritores que participam da coletânea são Analice Pereira, Vitória Lima, Carlos Pereira, Eudes Toscano, Fernando Vasconcelos, Francisco Di Lorenzo Serpa, Gonzaga Rodrigues, Hildeberto Barbosa, José Nunes, Kubitschek Pinheiro, Martinho Moreira Franco, Nelson Barros, Sandra Raquew, Otávio Sitônio Pinto, Thomas Bruno Oliveira e Tiago Germano.

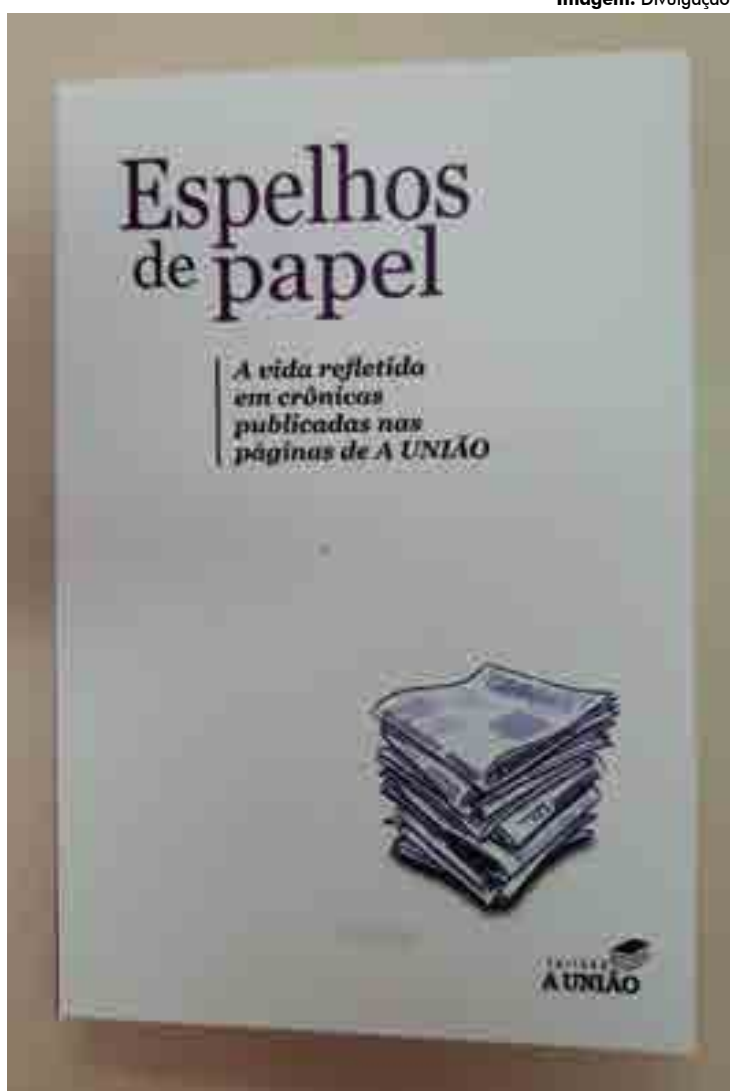
De acordo com William Costa, *Espelhos de Papel* – projeto idealizado pela presidente da EPC, a jornalista Naná Garcez – deveria ter sido lançado no mês de março, em João Pessoa, durante a primeira edição da Feira Literária das Imprensa Oficiais (Flio), mas que foi suspensa por causa da pan-

demia do covid-19 dias antes do evento acontecer no Espaço Cultural José Lins do Rego. "Como não tínhamos tempo hábil para uma pesquisa por períodos, resolvemos escolher textos dos atuais cronistas de **A União**. O jornal tem muitos colonistas, mas decidimos, desta feita, destacar o trabalho dos cronistas. Cada autor enviou cinco crônicas, das quais selecionamos três".

A obra estará sendo vendida, a partir desta semana, na Livraria do Luiz e n'O Sebo Cultural, tanto nas lojas físicas, na capital paraibana, quanto nos seus respectivos sites. "Os assinantes do jornal interessados em comprar o livro podem contatar a Gerência de Circulação, cujo número é o (83) 3218-6518", observou ainda o gestor de Mídia Impressa da EPC.

"**A União** é uma fonte muito rica de informação histórica e cultural. O jornal sempre teve a participação de excelentes cronistas. E, neste momento histórico, mesmo por conta do isolamento social causado pela pandemia, a editora tem, como suportes, a Rádio Tabajara, o jornal e também as plataformas digitais para divulgar os produtos, o que amplia o contato com o público, atingindo um universo maior de leitores. Por isso, apesar da crise sanitária, não paramos e nem

recuamos, mas avançamos, ao utilizar as tecnologias", analisou. William Costa também ressaltou a importância do lançamento da antologia de crônicas. "É um acervo muito rico de autores e autoras, com diferentes formações e diferentes visões de mundo. Isso forma um painel muito amplo e diversificado, do ponto de vista do estilo e do conteúdo, o que, para mim, é de grande importância, além da homenagem que se presta aos escritores. Essa multiplicidade de olhares é uma coisa maravilhosa".



Com 190 páginas, obra aborda uma diversidade de temas e multiplicidade de olhares

iniciativa muito interessante, por reunir cronistas consagrados com os da nova geração. No jornal, os textos se perdem com o tempo. No formato de livro, essa coletânea do apanhado de um gênero literário fica documentada num livro que se pega para folhear e ler com prazer. Dou muito valor ao livro impresso, que considero luxuoso, pois tudo que se reúne em livro é importante", apontou.

A autora frisou que o título espelha o cotidiano e o momento que o cronista vive. "Eu me sinto prestigiada por, sem desmerecer os demais autores, estar ao lado de nomes que admiro, como os de Gonzaga Rodrigues, o mestre da crônica, consagrado nessa escrita,

Encontro geracional

Uma das integrantes do *Espelhos de Papel*, Ana Adelaide Peixoto elogiou o projeto editorial. "É uma

obra que reúne textos de 19 cronistas, *Espelhos de Papel* (Editora A União, 190 páginas, R\$ 30) será lançada hoje, a partir das 17h, por meio de transmissão ao vivo pelo perfil no Instagram do Jornal **A União** (@uniaogovpb).

"Será o primeiro lançamento on-line de uma obra exclusiva da Editora A União, o que é de muita importância, porque marca o avanço e a consolidação nas plataformas digitais, num momento histórico, em virtude do isolamento social causado pela pandemia", ressaltou o diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o jornalista William Costa, um dos participantes do evento, que será conduzido pela jornalista Gi Ismael e ainda contará com o gerente da editora, Alexandre Macedo, e três dos autores presentes na publicação: Luiz Augusto de Paiva, Ana Adelaide Peixoto e Germano Romero.

Além dos já citados, os escritores que participam da coletânea são Analice Pereira, Vitória Lima, Carlos Pereira, Eudes Toscano, Fernando Vasconcelos, Francisco Di Lorenzo Serpa, Gonzaga Rodrigues, Hildeberto Barbosa, José Nunes, Kubitschek Pinheiro, Martinho Moreira Franco, Nelson Barros, Sandra Raquew, Otávio Sitônio Pinto, Thomas Bruno Oliveira e Tiago Germano. De acordo com William Costa, *Espelhos de Papel* – projeto idealizado pela presidente da EPC, a jornalista Naná Garcez – deveria ter sido lançado no mês de março, em João Pessoa, durante a primeira edição da Feira Literária das Imprensa Oficiais (Flio), mas que foi suspensa por causa da pan-

demia do covid-19 dias antes do evento acontecer no Espaço Cultural José Lins do Rego. "Como não tínhamos tempo hábil para uma pesquisa por períodos, resolvemos escolher textos dos atuais cronistas de **A União**. O jornal tem muitos colonistas, mas decidimos, desta feita, destacar o trabalho dos cronistas. Cada autor enviou cinco crônicas, das quais selecionamos três".

A obra estará sendo vendida, a partir desta semana, na Livraria do Luiz e n'O Sebo Cultural, tanto nas lojas físicas, na capital paraibana, quanto nos seus respectivos sites. "Os assinantes do jornal interessados em comprar o livro podem contatar a Gerência de Circulação, cujo número é o (83) 3218-6518", observou ainda o gestor de Mídia Impressa da EPC. "**A União** é uma fonte muito rica de informação histórica e cultural. O jornal sempre teve a participação de excelentes cronistas. E, neste momento histórico, mesmo por conta do isolamento social causado pela pandemia, a editora tem, como suportes, a Rádio Tabajara, o jornal e também as plataformas digitais para divulgar os produtos, o que amplia o contato com o público, atingindo um universo maior de leitores. Por isso, apesar da crise sanitária, não paramos e nem

recuamos, mas avançamos, ao utilizar as tecnologias", analisou. William Costa também ressaltou a importância do lançamento da antologia de crônicas. "É um acervo muito rico de autores e autoras, com diferentes formações e diferentes visões de mundo. Isso forma um painel muito amplo e diversificado, do ponto de vista do estilo e do conteúdo, o que, para mim, é de grande importância, além da homenagem que se presta aos escritores. Essa multiplicidade de olhares é uma coisa maravilhosa".

iniciativa muito interessante, por reunir cronistas consagrados com os da nova geração. No jornal, os textos se perdem com o tempo. No formato de livro, essa coletânea do apanhado de um gênero literário fica documentada num livro que se pega para folhear e ler com prazer. Dou muito valor ao livro impresso, que considero luxuoso, pois tudo que se reúne em livro é importante", apontou. A autora frisou que o título espelha o cotidiano e o momento que o cronista vive. "Eu me sinto prestigiada por, sem desmerecer os demais autores, estar ao lado de nomes que admiro, como os de Gonzaga Rodrigues, o mestre da crônica, consagrado nessa escrita,

obra que reúne textos de 19 cronistas, *Espelhos de Papel* (Editora A União, 190 páginas, R\$ 30) será lançada hoje, a partir das 17h, por meio de transmissão ao vivo pelo perfil no Instagram do Jornal **A União** (@uniaogovpb).

"Será o primeiro lançamento on-line de uma obra exclusiva da Editora A União, o que é de muita importância, porque marca o avanço e a consolidação nas plataformas digitais, num momento histórico, em virtude do isolamento social causado pela pandemia", ressaltou o diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o jornalista William Costa, um dos participantes do evento, que será conduzido pela jornalista Gi Ismael e ainda contará com o gerente da editora, Alexandre Macedo, e três dos autores presentes na publicação: Luiz Augusto de Paiva, Ana Adelaide Peixoto e Germano Romero. Além dos já citados, os escritores que participam da coletânea são Analice Pereira, Vitória Lima, Carlos Pereira, Eudes Toscano, Fernando Vasconcelos, Francisco Di Lorenzo Serpa, Gonzaga Rodrigues, Hildeberto Barbosa, José Nunes, Kubitschek Pinheiro, Martinho Moreira Franco, Nelson Barros, Sandra Raquew, Otávio Sitônio Pinto, Thomas Bruno Oliveira e Tiago Germano. De acordo com William Costa, *Espelhos de Papel* – projeto idealizado pela presidente da EPC, a jornalista Naná Garcez – deveria ter sido lançado no mês de março, em João Pessoa, durante a primeira edição da Feira Literária das Imprensa Oficiais (Flio), mas que foi suspensa por causa da pan-



Através do QR Code acima, acesse o perfil oficial de A União no Instagram

Artigo

José Mário Da Silva
APL - ALCC | colaborador

Ângela Bezerra de Castro entre o ensaio e a poesia

Ângela Bezerra de Castro constitui-se em código onomástico que cintila admiração e impõe respeito nas cenas e cenários do território cultural paraibano, com especialidade o que se delineia nas pluridimensionais searas percorridas pela literatura em suas múltiplas modalidades de manifestação. Literatura, que, sendo uma arte superior ancorada no porto criativo e libertário da palavra, tem na professora Ângela, mais que uma amante incondicional, uma intérprete sumamente categorizada e competente. Conheci a eminente professora na já longínqua quadra cronológica dos anos 1980, quando na espacialidade da então Universidade Regional do Nordeste dava, sob os auspícios da regência apaixonada e luminosa da mestra e amiga Elizabeth Marinheiro, os meus primeiros e decisivos passos naqueles que Victor Manuel de Aguiar e Silva, catedrático mestre português, chamou em sua insuperável Teoria da Literatura, de os profusos e desbordantes caminhos da arte que tem no cultivo estético da palavra, o ponto de partida e de chegada das suas cogitações mais profundas, pela qual passam o ser humano e as suas mais significativas experiências.

Na oportunidade, no Primeiro Colóquio de Estudos Bandeirianos, promovido por Elizabeth Marinheiro, lá estava, ao lado de Mário Hélio, Maria Goretti Ribeiro, Edson Nery da Fonseca e Marcos Accioly, a nossa Ângela Bezerra de Castro dissertando, com proficiência, sobre a multidimensional obra poética de Manuel Bandeira, travando, inclusive, uma saudável polêmica teórica com o notável Edson Nery da Fonseca, da qual se saiu vitoriosa, contando com uma enérgica intervenção da mestra Elizabeth Marinheiro, que cerrou fileiras ao lado da ilustre bananeirense. De lá para cá, passei a acompanhar os passos hermenêuticos empreendidos pela Ângela Bezerra de Castro, encontrando neles sempre fecundas realizações, sendo uma das mais alvissareiras a leitura revisadora que promoveu acerca de *A Bagaceira*, clássico da ficção brasileira de autoria de José Américo de Almeida, publicado no ano de 1928. Nesse atilado estudo, que foi premiado nacionalmente, apoiada em sólido repertório teórico, entre os quais os postulados de Lucien Goldmann presentes em seu livro: *Sociologia do Romance*, a professora paraibana dialoga com vários olhares que a crítica literária brasileira lançou sobre a narrativa de José Américo de Almeida. Diálogo esse totalmente despojado da atitude de subalternidade, típico procedimento adotado por aquela que, em tonalidade irônica, Virgínius da Gama e Melo chamava de a crítica do papel carbono, pródiga em reduplicar o mesmo e repisar o já sabido, sem nenhum vestígio de ousadia epistemológica, que, ao já produzido, acrescenta outras perspectivas de manifestação do conhecimento. Por esse pata-mar, Ângela Bezerra de Castro não hesitou em rebater expoentes da crítica, que insistiam em reduzir *A Bagaceira* ao surrado universo de um mero romance da seca, a engordar as fileiras do filão realista-naturalista já bem batido nas letras nacionais. Em *Um Certo Modo de Ler*, Ângela Bezerra de Castro nutre-se de um corpus predominantemente paraibano, no qual pontificam figuras como: Juarez da Gama Batista, Gonzaga Rodrigues, Luiz Augusto Crispim, Hildeberto Barbosa Filho, Ariano Suassuna, Odilon Ribeiro Coutinho, José Lins do Rego, Sérgio de Castro Pinto, dentre outros que são recepcionados pela ensaística elegante e poética da ilustre professora, que, na esteira das lições exponeciadas pelo mestre Eduardo Portella, sabe que “na dinâmica

do jogo da verdade a crítica é criação”, aquecida pelo mesmo fogo que Prometeu roubou dos deuses e o doou aos homens. Aqui, a crítica transpõe os previsíveis limites da metalinguagem e, em clave superior, nas asas de indisfarçável sotaque poético, assume-se como criação estética, ávida por captar, por dentro, as estruturas de sentido fundamentais do texto literário. Aqui, a paixão da crítica e a crítica da paixão são faces indissociáveis de uma mesma hermenêutica, que tem na liberdade da interpretação o seu mais inegociável valor.

Já consagrada, portanto, no campo da ensaística, Ângela Bezerra de Castro assina outro pacto de convivência com a linguagem, desta feita com a linguagem da poesia; poesia que, sendo onipresente, manifesta-se, sobretudo, num edifício de palavras chamado poema, no qual, ela, a poesia, sente-se verdadeiramente em sua casa. Casa essa habitada pelos componentes indeslináveis do pensamento, da imagem e do ritmo, tríade central da fenomenologia poética postulada por Ezra Pound em seu clássico livro: *ABC da Literatura*.

Os poemas de Ângela Bezerra de Castro, publicados no *Ambiente de Leitura Carlos Romero*, em número de quatro, aparecem titularizados pelo signo: *Marcas*, que, numa espécie de perspectiva macrotextual abriga os poemas: *Mutilação*, *Verso/Reverso*, *Desencanto* e *Vida*. Teorizado pela semióloga italiana Maria Corti, o macrotexto pressupõe a vinculação de textos que se unem por procedimentos temáticos e contedísticos comuns e inseparáveis, de modo que, mesmo podendo ler tais textos de modo separado, muito ganhará a intérprete se os examinar em sua indisfarçável relação de interdependência.

Os poemas de Ângela Bezerra de Castro parecem caminhar nessa direção, visto que em todos eles avulta um eu-lírico marcado pelas lancinantes garras de experiências que, gestadas no território amoroso, deixaram como saldo o gosto dolorido de certo desencanto, título, aliás, de um dos poemas da série, em cujo estuário perdas e impossibilidades matizam o ser/fazer do eu-lírico. No poema *Vida*, a solidão é a tônica de quem se vê transido entre a lembrança de quem partiu e a indiferença de quem ficou; numa ambiência timbrada pelos sememas da distância e do silêncio. Em *Verso/Reverso*, o itinerário amoroso segue o seu diapasão de desencontros, numa lírica concisa, que, dizendo pouco, diz muito, porque sabe que, conforme a grande lição ensinada por Rubem Braga, na bela e metalinguística crônica intitulada de *O Pavão*: “A glória do artista é atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos”.

Sendo precários todos os rótulos e passíveis de reducionismo conceitual, penso que os poemas de Ângela Bezerra de Castro inserem-se numa atmosfera neorromântica, mas sem resvalar no território do mero derramamento emocional, antes, modelada por um verso condensado, que equilibra, adequadamente, fundo e forma, na medida exata de uma expressão subjetiva que se consome e se consuma tanto no dizer quanto no dito.

Íntima de uma ensaística densamente poética em suas mais emblemáticas formulações, Ângela Bezerra de Castro, a meu ver, estreou bem no campo da criação poética propriamente dita. Aguardemos, pois, os novos capítulos dessa viagem da consagrada professora paraibana por aquele que Hegel chamou de “o reino infinito do espírito”: a poesia.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Um arquiteto das letras

Nunca havia ganhado um presente desse... Nem sabia que o nome com que fui batizado seria um pentassílabo. De poesia, no sentido técnico-formal, entendo pouco. Mas a sinto muito. Na música acontece o mesmo, com algumas pessoas, que são capazes de se extasiar apenas ouvindo-a, sem noção alguma de como foi escrita. Entendem-na por outros canais.

A linguagem da emoção é tão sublime que transcende a forma. Obviamente os que se aprofundam nas técnicas de música e literatura percebem as obras de um ângulo diferente. Possuem olhar profundo, que diseca, faz autópsia no corpo e na alma da poesia. Quando a professora Ângela Bezerra de Castro apresentou o livro *Bazar de Sonhos*, com crônicas de minha autoria, eu lhe disse: “Você fez uma cintilografia dos textos”. Assim acontece com os estudiosos da música. Percebem coisas que o ouvinte leigo não escuta.

Mas, a emoção, a recepção, o bem que se sente diante das obras notáveis, seja na música, na poesia, nas artes plásticas, transcende a qualquer conhecimento técnico. Certamente porque os artistas buscam não somente a satisfação interior. Seria egoísmo. Eles são cientes da capacidade de provocar sensações no outro. E sabem que elas acontecem nos mais variados níveis. Ai da obra se não fosse o espectador...

Pois bem, o presente que ganhei veio de alguém que entende muito de poesia. Alguém que sabe o trabalho que Dante teve para escrever em tercetos e Camões em oitavas. Assim como um músico percebe quando a melodia soa uma oitava acima.

Ficar sabendo de que meu nome é um pentassílabo que se associa a outro, para formar um hendecassílabo, bem ao gosto dos tempos medievais de Gil Vicente, fez parte do presente. Um presente recebido de um “arquiteto das letras” que sempre deveria ser lido acompanhado por flauta e lira.

Chegou a hora de revelá-lo. Assim como revelar a minha humilde gratidão por não merecer tão valioso regalo, que será guardado nas melhores lembranças, eternas como as calendas e o tear de Penélope.

Foi o que recebi de Milton Marques Júnior: “Seu nome traz consigo o gosto e a arte da crônica, em que se esmera nos brincando com límpidos diamantes, na clareza de sua habilidosa expressão escrita.”

Mas o nome também lhe traz o amor pela harmonia, que ele descobre e realiza na sua outra grande paixão artística que é a música: GerMANo RoMERO é um pentassílabo perfeito capaz de, ao lado de outro pentassílabo, croNISTa arquiTEto, que bem o definiria, formar o mavioso hendecassílabo com que intitula o seu perfil.

Inquieto, hiperativo, mas produtivo, Germano em tudo põe a marca de sua perfeição, qualidade que o destaca, na harmonia do que escreve, do que projeta ou mesmo na maneira de falar.

Elegante no vestir e no gesticular, vejo-o como alguém que encarnaria o romano patrício, para quem a toga, antes de ser uma peça do vestuário, era um modo claro de expressar a sua sobriedade de modos o *mos maiorum*, o costume dos antigos, tão esquecido nestas modernidades pandêmicas.

Germano, além de tudo, expressa gentileza, generosidade e gratidão, que revela na maneira dedicada com que cuida da memória do pai, fazendo-se, por exemplo, editor do *Ambiente de Leitura Carlos Romero*, atualmente abrigando uma gama de escritores de excelência comprovada e rastreados pelo seu faro afinado.

Não é à toa. Diferentemente e com o perdão do poeta de ‘Vou-me embora pra Pasárgada’, que confessou publicamente ser arquiteto falhado e músico falhado, Germano fez-se arquiteto pleno e músico que engoliu um piano, mas cujo teclado, com todos os seus sustentidos e bemóis, vibra em cada uma de suas artérias”.

Foto: Arquivo Pessoal



Poeta Milton Marques Júnior (E) ao lado do colunista Germano Romero (D)

Colunista colaborador

‘Live de Cinema’

Mayana Neiva debate o audiovisual

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Quem participa do projeto ‘Live de Cinema’ de hoje é a atriz paraibana, produtora e escritora Mayana Neiva. O bate-papo acontece a partir das 17h, no canal oficial do Fest Aruanda no Youtube.

Mayana, que já venceu o prêmio na categoria de Atriz Revelação pela Mostra Estadual de Teatro e Dança da Paraíba no início da carreira, atualmente se dedica à dramaturgia no teatro, TV e cinema. Sua participação na transmissão ao vivo de hoje será a partir da própria vivência e da observação do que poderá vir na área audiovisual nacional.

“A nossa produção é um grande setor de economia no Brasil e, infelizmente, temos muitas dificuldades, mesmo sendo um setor que nos sustenta tanto durante a quarentena. Embora estejam sofrendo tantos ataques, as artes são indispensáveis”, aponta.



Foto: Divulgação

Atriz paraibana falará sobre produção e caminhos que o setor vem tomando

O cinema, arte que traz informação e aprendizado, influenciou na vida pessoal e profissional de Mayana. “É de grande importância debater sobre isso até para entender quais serão os possíveis caminhos para o cinema. Há muita gente criando, seja editando, escrevendo roteiro, ou treinando atuação. Tenho acompanhado algumas discussões, mas confesso que um elemento comum entre

todos é o sentimento de angústia em relação a como a produção vai seguir”.

Os projetos audiovisuais mais complexos estão adiados por tempo indeterminado por causa do fator técnico de produção de cinema, como enfatiza a atriz, mas o momento é de reinvenção. “Tenho trocado ideia com alguns amigos diretores, por isso os espaços para debate são tão importantes”, explica.

Como alternativas criativas, Mayana Neiva está buscando aproveitar o tempo livre para estudar. Uma possibilidade, para quem compartilha a profissão com a atriz, é se dedicar ao aprendizado. “Acho importante usar esse tempo para estudar técnicas de atuação pelos cursos on-line, por exemplo, ou ler a sobras de alguns diretores ou diretoras. Eu comecei a fazer leituras dramáticas de livros, como o *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, para amigos e a pensar em outras alternativas. A crise é sempre um disparador de criatividade”, analisa.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial do Fest Aruanda no Youtube

Centenário



Foto: Joveci C. de Freitas/Estado

Apelidada de "Divina", a cantora carioca foi a madrinha de Renata Arruda e inspirou uma série de apresentações da Meire Lima

Artistas paraibanas relembram a importância de Elizeth Cardoso

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Uma das grandes cantoras do Brasil, hoje é celebrado o centenário de nascimento da Elizeth Cardoso (1920-1990). A cantora e compositora Renata Arruda se sentiu "abençoada" pela intérprete carioca, que ficou conhecida como "Divina" e a quem a paraibana considera como sua madrinha, pois recebeu um elogio na primeira vez em que subiu ao palco para se apresentar ao público, aos 19 anos de idade, na cidade de Brasília (DF).

Essa apresentação marcou o início da carreira profissional de Renata Arruda. Na ocasião, o evento se deu em uma casa noturna com as participações de Elizeth e do compositor e flautista carioca Altamiro Carrilho (1924-2012) para comemorar o aniversário do então senador paraibano Humberto Lucena (1928-1998), que havia conseguido a liberação de emendas para beneficiar compositores da velha guarda.

Em resumo, a pedido do Carrilho, que viu Renata cantar em uma feijoada e, à noite, já no show, chamou-a para soltar a voz no palco. "Na hora da despedida, ele me perguntou: Que tal você cantar com a gente hoje à noite? Eu procurava as minhas próprias pernas, tremia igual uma doída", contou. "Então, subi no palco e repeti o 'Nunca', do Lupicínio Rodrigues,

mas cantando metade da música com os olhos fechados", disse a artista.

A "Divina" teve sua atenção atraída pela performance da paraibana no palco. "Quando acabei, a Elizeth Cardoso pegou o microfone e disse: Essa menina interpretou essa música como todas as cantoras deveriam cantar. Porque ela cantou com a voz, com o corpo e com a alma. Elizeth me disse ainda que, por mais técnica que eu adquirisse, nunca perdesse essa maneira de interpretar. Você canta com emoção e não com técnica. O que diferencia um cantor profissional do amador é a emoção com que o cantor interpreta a música", lembrou Renata Arruda.

"Eu tinha lido, duas semanas antes da minha apresentação em Brasília, uma entrevista de Caetano Veloso dizendo que, ao chegar de táxi no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, para fazer sua primeira viagem para fora do Brasil, tinha visto um táxi saindo do aeroporto levando Elizeth Cardoso e se sentiu abençoado só por poder vê-la. Então, também me senti abençoada com o elogio dela", confessou Renata Arruda, que, depois de tudo isso, nunca mais a viu pessoalmente.

Segundo a paraibana, Elizeth Cardoso é o motivo da grande inspiração no seu canto. "Isso permeia a minha carreira, que tem mais de três décadas, e foi a coisa mais importante", disse.

Renata contou que as músicas interpretadas por Elizeth que lhe inspi-

ram são 'Barracão', 'Chega de saudade', 'Manhã de Carnaval', 'Canção de amor', 'Eu bebo sim', 'Modinha' e 'Barracão de zinco'. "São lindas de verdade na voz dela", justificou a artista. "O Brasil produz muitas cantoras, mas Elizeth Cardoso é a grande referência que os jovens deveriam conhecer", observou.

Outra cantora paraibana admiradora de Elizeth Cardoso é Meire Lima, que, nos últimos três anos, realizou três shows de cunho especial em João Pessoa - todos com o mesmo repertório de 25 músicas para homenagear a "Divina". O quarto e último da série, em moldes semelhantes, seria agora, na Usina Cultural Energisa, mas foi suspenso por causa da pandemia. "Lamentei não poder prestar mais esse tributo", desabafou.

Meire Lima justificou tamanha dedicação a Elizeth Cardoso. "Primeiro, porque era uma mulher negra, como eu, que veio de baixo, e pelo repertório, principalmente de samba-canção, que costumava se chamar de música de fossa ou de roedeira. Por isso, eu me identifiquei com ela".

A artista paraibana também destacou algumas músicas preferidas na voz da carioca, a exemplo de 'Barracão de zinco', com a qual abria seus shows. E ainda 'A noite do meu bem', que, conforme garantiu, "não podia faltar de jeito nenhum" durante as apresentações, canção na qual ela a interpretava e tocava sozinha ao piano.

Crônica em destaque

José Nunes
Jornalista

Praça e coreto

Lembro os tempos de infância que, na minha cidade, Serraria, tinha uma praça e nela havia um coreto rodeado de quatro imponentes palmeiras, que deixavam o ambiente ainda mais aconchegante. Quando eu ia lá, gostava de ficar sentado no banco, observando o movimento da rua, sem desviar o olhar do relógio da matriz para não esquecer a hora de retornar ao sítio.

A praça é o espelho da cidade. Lugar onde se passam agradáveis momentos de lazer e animadas conversas com amigos.

Na praça constroem-se sonhos que nem sempre são realizados. Por isso, aquela praça anda comigo, é parte de minhas quimeras de adolescente. Mas destruíram a praça, reduzindo a paisagem de nossos olhares.

Na praça é possível descobrir a cordialidade entre os habitantes da cidade. Lugar onde se planta esperança, onde se colhe sonhos.

Há milênios a praça tem papel importante na vida das pessoas e continuará, mesmo que a insegurança arde as famílias.

No tempo de Jesus, quando se desejava contratar alguém para o trabalho, recorria-se às praças. O Mestre até usou-a em uma parábola, para falar de seu reino aos trabalhadores.

Quando destruíram o coreto da praça de nossa infância, arrancaram um pedaço de nós. Os destroços e a poeira levaram consigo a história de nossos ancestrais, restando o retrato na parede onde as folhas das palmeiras ainda tremulam.

A cidade que não cuida de suas praças está fadada ao esquecimento. Quanto encantamento no olhar havia quando, ao final das tardes e primeiras horas das noites, as pessoas conversavam nesse local.

A antiga praça de Serraria faz parte das saudades que compõem a paisagem que habita toda a minha poesia. Em tudo que presenciei na tenra idade, hoje, olhando para o passado, percebo que a natureza e os antigos casarões de minha terra são habitantes de minha poesia.

Foram as intermitências desse sonho que permitiram suportar a ausência e a dor do trabalho árduo durante mais de seis décadas. Quando conduzido para outras paisagens, alimentando-me das imagens que carregava de Serraria, sejam as que estavam gravadas na memória ou estampadas na fotografia, sempre estavam o coreto da praça e seu entorno, guardados como reminiscências.

Como diria Neruda, este poeta chinelo que nos consola com sua poesia, "minha vida é uma vida feita de todas as vidas: a vida do poeta". Minha travessia começou ali, com personagens de todas as épocas misturando-se às de hoje, que estão ao nosso lado.

O silêncio da praça sucumbiu na poeira e nos destroços, mas ressurgirá nas folhagens verdes da esperança, espalhadas pelo vento. Um vento que sussurra como música entre as palmeiras que circundam nossa cidade.

Os golpes do machado cortando as palmeiras e a zoada da marreta derrubando o coreto, do qual subia uma fumaça de lamento, ainda estão em nossa mente, guardados como um fogo que queimou nossa história.

A reconstrução deste coreto teria um forte simbolismo cultural, fazendo recordar com emoção os dias de uma Serraria ainda em construção. Fica a sugestão.

Colunista colaborador

Patrimônio Cultural

FCJA encerra ciclo de debates virtuais

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

O ciclo virtual de debates 'História Cultural da Paraíba - Diálogos Presentes', realizado pela Fundação Casa de José Américo (FCJA) chega hoje ao seu último dia de transmissão. O encerramento tem como tema "Preservação do Patrimônio Cultural no Estado da Paraíba - Nossa caminhada", e conta com a presença dos debatedores Ana Paula Brito e Átila Tolentino, além da mediação da professora Lúcia Guerra. O encontro virtual pode ser acompanhado a partir das 9h30 no canal da Fundação no Youtube.

Os convidados abordarão importantes tópicos em relação à manutenção dos patrimônios materiais e imateriais da Paraíba. "É uma iniciativa que não cabe somente ao Estado, ao poder público, mas à sociedade civil. Há um movimento crescente em relação à conscientização da preservação tanto das instituições e outros patrimônios materiais, como do modo de fazer rapadura, cachaça e manifestações artísticas e religiosas", exemplifica Ana Paula, gerente operacio-

nal dos órgãos setoriais da Geda/FCJA.

A "caminhada" mencionada no título do tema faz referência a uma busca permanente que passa por períodos de maiores ou menores intervenções, mas debates sobre esses aspectos realçam a importância desses elementos. "O alcance dos diálogos promovidos têm sido para além de João Pessoa, a gente nota que há uma pluralidade não apenas geográfica, mas entre os bens culturais divulgados para que sejam problematizados", explica a debatedora. "Esta será uma aula de encerramento do ciclo, mas é uma provocação para que sejam continuados os debates e diálogos com suas ressignificações culturais".

Foto: Arquivo Pessoal



Ana Paula Brito (E) e Átila Tolentino (D) são os debatedores da última 'live' do ciclo

O especialista em políticas públicas, Átila Tolentino, aponta que será abordado a trajetória de como está o processo de preservação e como estão os bens materiais considerados patrimônios. "Falaremos sobre como esses espaços contribuem para a construção de uma memória coletiva e de identidade, inclusive em relação a grupos específicos como as comunidades ribeirinhas, caiçaras, negras, que foram esquecidas ou invisibilizadas. Olhar para o patrimônio é olhar também para esses grupos e é um aspecto que precisamos defender".

Responsáveis pela mediação nas jornadas de 16 transmissões desse ciclo, Lúcia Guerra e Carmélio Reynaldo reforçam a importância

Foto: Ícaro Tolentino/Divulgação



dos debates nessas oito semanas. "Os convidados contribuíram de forma grandiosa para o debate e atenderam às nossas expectativas", comenta Lúcia. "Vamos dar continuidade às discussões em outras atividades promovidas pela Fundação", adianta.

Segundo Carmélio Reynaldo, houve uma intensa participação do público, inclusive de outras localidades, algo que não alcançaria em um evento presencial. "Com a iniciativa de realização do evento on-line, a gente abre a possibilidade para participação de pessoas de outras regiões que têm participado ativamente, não apenas como ouvintes, mas contribuindo de formas muito importantes", explica o professor.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da FCJA no Youtube

★ Destaque

Santa Roza abre as inscrições para turmas de balé e dança

A Escola de Dança do Teatro Santa Roza, em João Pessoa, iniciou o período de matrículas para o segundo semestre de 2020. As inscrições podem ser realizadas de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, pelo telefone (83) 9 9812-4591.

As modalidades são Balé Clássico (infantil, juvenil e adulto - nível iniciante, intermediário e avançado), Dança Flamenca e Dança Contemporânea. As aulas têm início dia 27 e serão ministradas de maneira remota, devido à pandemia.

Para se inscrever, os interessados deverão apresentar imagens do RG ou Certidão de Nascimento (menores de idade) e será cobrada uma taxa mensal de R\$ 60.

Governo da PB apresenta 21 medidas em apoio às empresas

Iniciativa foi anunciada ontem e tem como objetivo aliviar o fluxo de caixa, manter empregos e reduzir a burocracia

Para amenizar o fluxo de caixa das empresas, manter empregos e reduzir a burocracia, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), apresentou 21 medidas que beneficiam as empresas paraibanas com foco nas optantes do Simples Nacional, que representam mais de 90% dos estabelecimentos com inscrições estaduais.

As ações foram anunciadas em uma conferência on-line dos secretários estaduais da Fazenda, Marialvo Laureano (titular) e Bruno Frade (executivo), com uma série de entidades empresariais e também representativas das micro e pequenas empresas. Entre as que

participaram da conferência estavam a FCDL (Federação da Câmara de Dirigentes do Estado da Paraíba); a Associação Comercial do Estado da Paraíba; a Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado, as CDL de João Pessoa e de Campina Grande, o Sebrae-PB, a Sescon-PB e o Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba (CRC-PB).

Entre as 21 medidas anunciadas pelo Governo do Estado para as empresas estão o parcelamento do ICMS-Fronteira do Simples Nacional, referente às compras de junho e julho, em três vezes; devolução do prazo remanescente para pagamento de eventuais multas decorrentes

de auto de infração lavrado antes da pandemia com a redução prevista no art. 89 da Lei 6.379/96; a liberação do uso das maquinetas POS não integradas ao TEF, que estavam prorrogadas anteriormente até 31 de julho, para agora até 4 de setembro de 2020 (para supermercados, mercados, padarias, lojas de conveniências, mercadinhos, farmácias e lojas de material de construção), desde que cadastrado seja, exclusivamente, no CNPJ da empresa emitente; a prorrogação da autorregularização dos débitos apurados; a suspensão dos pagamentos dos parcelamentos; a prorrogação do pagamento do ICMS-Simples Nacional; prorrogação também da validade das

Certidões Negativas de Débitos (CND); a suspensão da cobrança do ICMS-Bloqueio nos postos fiscais; e também as suspensões, até 4 de setembro, dos atos de natureza executória e dos prazos dos processos administrativos tributários para não causar prejuízo ao contribuinte.

Segundo o secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, a orientação do governador João Azevêdo é que as novas medidas anunciadas considerem as dificuldades econômicas que as empresas do Estado estão enfrentando, por conta das restrições da pandemia do novo corona-

vírus. "Ao lado do plano de retomada das atividades, já em execução nesta semana em todo o Estado, estamos buscando implementar ações para fortalecer o caixa das empresas e a manutenção dos empregos", comentou. (Veja abaixo o quadro completo das 21 medidas).

Foto: Secom-PB



Ações do Governo do Estado foram anunciadas em conferência on-line

Ações do Governo da Paraíba em apoio às empresas

1. Suspensão dos pagamentos dos parcelamentos
A suspensão alcança as parcelas dos meses de abril a agosto (150 dias)

2. Suspensão dos encaminhamentos de débitos para dívida ativa
Os débitos que se encontram exauridos o processo administrativo estão suspensos sua inscrição até 4 de setembro de 2020

3. Prorrogação do pagamento do ICMS-Simples Nacional
Já se encontram prorrogados os pagamentos referentes aos meses de março, abril e maio para julho, agosto e setembro. A Paraíba protocolou pedido no CGSN para esses mesmos pagamentos sejam mais uma vez prorrogados, agora para outubro, novembro e dezembro.
As isenções de ICMS para aquisição de veículos na categoria de portadores de necessidades especiais protocoladas até o final de 2019 ficaram prorrogadas para a reabertura das repartições fiscais de forma escalonada.

4. Prorrogação para apresentação de documentação comprobatória de isenção
As isenções de ICMS para aquisição de veículos na categoria de portadores de necessidades especiais protocoladas até o final de 2019 ficaram prorrogadas para o momento, escalonado, na reabertura das repartições.

5. Prorrogação de validade da CND
As Certidões Negativas de Débitos emitidas ficam com sua validade estendida até 4 de setembro de 2020.

6. Liberação de uso do POS
Tendo em vista a necessidade do fornecimento do produto

no sistema de "delivery" fica autorizado o uso do equipamento POS não integrado ao TEF, até 4 de setembro de 2020, pelos supermercados, mercados, padarias, lojas de conveniências, mercadinhos, farmácias e lojas de material de construção, desde que cadastrado, exclusivamente, no CNPJ da empresa emitente.

7. Suspensão dos prazos do PAT
Dado o fechamento das repartições fiscais, objetivando não causar prejuízo ao contribuinte, fica suspenso até 4 de setembro todos os prazos previstos da Lei do Processo Administrativo Tributário;

8. Suspensão da cobrança do ICMS-Bloqueio nos postos fiscais
Objetivando evitar retenção de mercadorias nos postos fiscais de fronteira, bem como para que não haja atraso no transporte das mercadorias nas rodovias do Estado da Paraíba, fica suspensa a cobrança do ICMS-BLOQUEIO nos postos fiscais de fronteira.

9. Suspensão dos atos de comunicação e notificação em fiscalizações tributárias
Como medida de evitar mais transtornos nas empresas efetivamente fechadas em razão da pandemia, ficam suspensas as fiscalizações tributárias nessas empresas até 4 de setembro de 2020.

10. Prorrogar a autorregularização dos débitos apurados
Estamos prorrogando o modelo de autorregularização dos débitos apurados resultantes dos eventos 379 e 380 de exclusão do simples nacional.

11. Sala do Contador
Estaremos nos próximos dias, após o retorno das ativida-

des presenciais, criando a Sala do Contador. Esse espaço possibilitará ao profissional que procura nossa repartição fazer algum encaminhamento, petição, impressão, dentre outros, sem que precise retornar para seu escritório.

12. Composição do CRF
Passa a ter assento na nova composição do Conselho de Recursos Fiscais da SEFAZ-PB um representante do Conselho Regional de Contabilidade – CRC.

13. Facilidade ao Produtor Rural
Estamos ampliando nossos serviços prestados em parceria com os escritórios da Empaer. Com isso, o produtor rural que por vezes precisava se deslocar alguns quilômetros até a repartição fiscal poderá ter seu serviço em um dos escritórios da Empaer localizados em 221 municípios paraibanos.

14. Estímulo a Autorregularização
Estamos ampliando os casos de inclusão no modelo de autorregularização. A ideia é priorizar a conformidade tributária e não autuação com imputação de multa.

15. Fale Conosco
Hoje os serviços prestados pelo Fale Conosco tem sido uma excelente ferramenta de comunicação com a Sefaz, em especial em razão da suspensão dos atendimentos presenciais e a necessidade do isolamento; A ideia é diminuir mais ainda o tempo de resposta; Estamos ampliando os serviços que são comunicados pelo DT-e, objetivando dar maior celeridade, desburocratização e integração com o contribuinte.

16. Ampliação dos serviços do Portal da SEFAZ VIRTUAL
Atualmente temos em torno de 250 serviços e informações no nosso portal www.sefaz.pb.gov.br. Outros já estão em processo de desenvolvimento a exemplo do pedido de parcelamento.

17. Prazo para o pagamento das multas com redução
Os autos de infração porventura lavrados antes do início da pandemia e que os prazos para pagamento com as reduções previstas no art. 89 da Lei 6.379/96 se exauriram durante o fechamento das repartições serão devolvidos ao contribuinte o prazo remanescente.

18. Execução Fiscal
Ficam suspensos até 4 de setembro os atos de natureza executória

19. Negativações de Débitos
Ficam autorizados as entidades e serviços de proteção de crédito a suspender as negativações de débitos que tenham como credores os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

20. Isenções de ITCD
Desburocratizamos o processamento de reconhecimento de isenções e não incidência de ITCD. Agora o processo é criado, processado e concluído na Gerência Operacional, ou seja, sem precisar de encaminhamento ao gabinete dos secretários.

21. Parcelamento do ICMS-Fronteira Simples Nacional
Fica autorizado o parcelamento em 3 vezes do ICMS-Fronteira das empresas do Simples Nacional referente às compras de junho e julho, sendo a primeira parcela paga nos meses de agosto e setembro, respectivamente.

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

A IURD estaria servindo para lavagem do narcotráfico?

Respeitado por autoridades, artistas e intelectuais brasileiros - entre eles, o teólogo Leonardo Boff -, o psicanalista e ex-pastor Caio Fábio d'Araújo Filho fundou a Associação Evangélica Brasileira e enfrenta a tal da Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo.

Caio Fábio defende a instauração de uma CPI, na Câmara dos Deputados, para investigar os abusos financeiros e religiosos cometidos pela cúpula da "igreja" de Edir. Caio acredita que Edir seja tão perigoso e

ainda mais poderoso que o norte-americano Jim Jones, morto em 1978 depois que obrigou centenas de pessoas ao suicídio coletivo em Jonestown, na Guiana.

É algo a ser pensado seriamente. O exercício pleno da cidadania não pode deixar de lado uma questão tão séria.

Igreja, vinda do grego "ekklesia", não é palavra para ser introduzida, a torto e a direito, por qualquer comerciante da vida.

A IURD d'Edir tem tudo de reino, menos de igreja e menos ainda de Deus. Reino no caso de Edir não passa de reinado em sentido pejorativo, como tempo de sua supremacia numa agregação em massa de pobres explorados (como são algumas empregadas domésticas que atendem aos dizimeiros eletrônicos da Rede Record).

O grande erro nisso tudo está no governo brasileiro, que permitiu desde o princípio o funcionamento da "igreja" do "bispo" Edir. Permitiu por quê? Quem ganhou dinheiro com isso? Qual autoridade? Ou quais?

amplo do teatro (como manifestação social e artística) e ao contato íntimo no cotidiano em que está engajada. Esta é a diferença fundamental.

O ponto inicial do "ser crítico" deve se definir através de uma posição ideológica, sem a qual a presença de alienação é uma constante errônea na civilização atual. Utilizo aqui a conhecida frase shakespeariana: "ser ou não ser, eis a questão". O ser ou não ser isto ou aquilo é que define as posições da crítica. O ser alienado é sinônimo da

expressão do não ser crítico.

A partir para uma ambientação da crítica teatral na estrutura brasileira, constato que a alienação ainda consegue ter uma certa hora e vez. Isto, porém, numa camada mínima da população, que é a minoria burguesa. O "ser crítico" - especialmente em nossos condicionamentos culturais - exige uma imediata tomada de posição ideológica, mesmo equivocada. O erro é bem melhor que a alienação (especialmente quando consciente).

O erro pode ser consertado. A alienação vive em permanente estado de estagnação.

O erro na crítica é bem melhor que a alienação

Repito nesta coluna a afirmação generalizada através de séculos de que "o teatro é uma arte". Para alguns, esse "fazer arte" não ultrapassa os limites do existencial. O teatro como existência, localização num tempo-espaço, se organiza e se institucionaliza. Sintetizo: ele permite a existência de manifestações concretas (formação de grupos, encenações de peças, construções de casas de espetáculos, etc.) que conduzem às opiniões, às aceitações e às críticas.

O "conduzir à crítica" logicamente determina a existência de críticos. Portanto, é fato inevitável o aparecimento deles. Negar a existência de uma crítica militante é desracionalizar uma conceitualização simples que o teatro produz desde os seus primórdios. O próprio "ver e sentir" do espectador comum já é um ato crítico. Na antiga Grécia, um cidadão comum já conseguia raciocinar acerca das tragédias. Hoje em dia, um cidadão paraibano consegue tomar

uma posição perante um espetáculo.

Chegamos agora ao ponto X da questão. A crítica observa as polarizações dos pensamentos sócio-artísticos, examina detidamente todas as encenações que surgem, define a problemática econômica do teatro, tenta sentir o público - todas essas coisas, de um ponto afirmativamente ideológico - de um pensamento filosófico. Ela se eleva relativamente ao ponto de vista do espectador comum, devido a um estudo muito mais



Foto: Ascom/Campinense

Assembleia aprova criação do Hospital das Clínicas em CG

Secretaria da Saúde terá R\$ 24 milhões para a realização da obra, que contará com 113 leitos, sendo quatro UTIs

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou ontem, por unanimidade e durante sessão remota, a medida provisória do governador João Azevêdo (Cidadania) que prevê a criação do Hospital das Clínicas de Campina Grande e a abertura de crédito extraordinário para a administração da instituição até o final deste ano.

Com a aprovação da matéria pelo plenário da ALPB, o Estado terá à disposição um crédito extraordinário no valor aproximado de R\$ 24 milhões, a ser destinado à Secretaria de Estado da Saúde, encarregada pela realização da obra.

Com 113 leitos iniciais, sendo quatro de Unidade de Tratamento Intensivo e 109 de enfermarias, a unidade hospitalar atenderá à segunda macrorregião de saúde do Estado. De acordo com o relator do projeto, o deputado Lindolfo Pires (Podemos), o Hospital das Clínicas será um importante instrumento para a cidade de Campina Grande e para toda a região do chamado Compartimento da Borborema.



Foto: Agência-ALPB

Deputado estadual Lindolfo Pires foi o relator da medida provisória que cria o Hospital das Clínicas: “Chega em boa hora”

“Chega em boa hora, neste momento difícil que estamos passando, em que precisamos de mais leitos para atender aos pacientes de covid-19. Após a pandemia, o HCCG prestará assistência na área de clínica médica e cirúrgica, de média e alta complexidades”, explicou Lindolfo Pires.

O HCCG também será especializado na área cardiológica,

voltado aos cuidados ao infarto agudo do miocárdio e outras doenças cardiovasculares. A unidade hospitalar ainda prestará assistência na área materno-infantil.

Antes do plenário, a medida provisória já havia sido aprovada pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Administração, Serviço Público e Segurança Pública.

Ainda na sessão remota de ontem, a Assembleia aprovou um total de 198 matérias pelo sistema de videoconferência. Entre requerimentos, projetos de lei e a medida provisória, os deputados apreciaram vários textos que asseguram direitos dos paraibanos e minimizam os danos causados pela pandemia do novo coronavírus (covid-19).

Polêmica continua

Prefeito interino de Bayeux promete acionar Justiça contra eleição indireta

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O prefeito interino de Bayeux, Jefferson Kita (Cidadania), afirmou ontem que vai recorrer à Justiça para impedir que haja eleição indireta na cidade. Ele alega que a mudança na Lei Orgânica do Município (LOM) sobre o tema nunca foi publicada no Diário Oficial e que, por isso, não poderá produzir efeitos.

O novo texto da lei sobrepôs o anterior no que diz respeito à sucessão em caso de vacância nos cargos de prefeito e de vice-prefeito. Com a renúncia de Berg

Lima (PL) e a cassação de Luiz Antônio (PSDB), o ordenamento jurídico aprovado no ano passado na Câmara de Vereadores passou a prever a realização de eleições indiretas. Isso por que a vacância ocorreu a menos de seis meses do fim do mandato.

Vereadores da oposição alegam, no entanto, que, como é matéria legislativa, a publicação no Diário Legislativo já é o suficiente para conferir legalidade ao texto. A antiga redação da Lei Orgânica previa para estes casos de renúncia que o presidente da Câmara comandaria o município até o fim da gestão, em caso de renúncia

nos 15 meses que antecedem ao fim do mandato.

O assunto caminha para provocar intensa discussão no Judiciário, porque os advogados de Berg Lima, entre eles, Inácio Queiroz, têm entendimento divergente. Para eles, se o texto modificado não tiver validade, o Legislativo deverá se basear nas Constituições Estadual e Federal. Em ambas, a previsão é a de que o presidente da Câmara convoque eleição indireta em caso de vacância no segundo biênio do mandato.

Com a renúncia de Berg Lima ao cargo de prefeito da ci-

dade e consequentemente a realização de eleição indireta para eleger o novo gestor, já começaram também as discussões na Casa e, ontem, o vereador Adriano Martins (MDB) já revelava “ameaças” que teriam sido feitas por Kita ao ex-vereador Fofinho, marido da atual vereadora Luciene (PL).

Segundo Adriano Martins, Kita teria ligado para Fofinho e verbalizado: “Fofinho é o seguinte: se tu votar comigo eu faço a eleição em dez dias, se vocês não votarem eu não faço a eleição”, revelou o parlamentar. Kita foi procurado, mas não retornou às tentativas de contato.

TSE vai excluir identificação biométrica no dia da votação devido ao coronavírus

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) seguirá recomendação apresentada pelos infectologistas que prestam consultoria sanitária para as eleições municipais e vai excluir a necessidade de identificação biométrica no dia da votação.

A decisão foi tomada pelo presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso (na foto), após ouvir os médicos David Uip, do Hospital Sírio Libanês, Marília Santini, da Fundação Fiocruz, e Luís Fernando Aranha Camargo, do Hospital Albert Einstein, que integram o grupo que presta a consultoria.

Técnicos do tribunal também participaram da primeira

reunião da consultoria sanitária, que é prestada de forma gratuita e pretende estabelecer um protocolo de segurança, que deverá ser replicado em todas as seções eleitorais do Brasil.

Para decidir excluir a biometria, médicos e técnicos consideraram dois fatores: a identificação pela digital pode aumentar as possibilidades de infecção, já que o leitor não pode ser higienizado com frequência; e aumenta as aglomerações, uma vez que a votação com biometria é mais demorada do que a votação com assinatura no caderno de votações. Muitos eleitores têm dificuldade com a leitura das digitais, o que aumenta o risco de formar filas.

A questão deverá ser incluída nas resoluções das Eleições 2020 e levada a referendo do plenário do TSE após o recesso do Judiciário. Ficou definido também na reunião que a cartilha de recomendação sanitária para o dia da eleição levará em conta cuidados para eleitores (com regras diferenciadas para os que têm necessidades especiais); mesários; fiscais de partido; higienização das seções; policiais militares e agentes de segurança; movimentação interna de servidores e colaboradores no TSE e Tribunais Regionais Eleitorais; populações indígenas e de locais de difícil acesso; e população carcerária.

O grupo deve se reunir se-

manalmente para definir as regras e a cartilha de cuidados. Durante a reunião, os três médicos afirmaram ter a avaliação de que, em novembro – quando ocorrerá a eleição –, a situação da pandemia estará em condição bastante inferior à registrada atualmente.

O objetivo do grupo será “proporcionar o mais alto grau de segurança possível para os eleitores, mesários e demais colaboradores da Justiça Eleitoral” por conta da pandemia. O trabalho consistirá na avaliação de todos os riscos à saúde durante a votação, além do desenvolvimento e divulgação dos procedimentos e protocolos sanitários e ambientais a serem adotados.

Justiça & Adjacências

Proteção de dados

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) está na fase final de conclusão do projeto de implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no âmbito do Poder Judiciário estadual. Desde o início do ano, a instituição passou a promover ações voltadas à implementação da normativa, com a criação de grupo de trabalho multidisciplinar composto pela Presidência, Vice-Presidência, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria Jurídica, Gerência de Gestão Estratégica e Gerência de Controle Interno.

Prefeito afastado

O Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) recebeu, na sessão de ontem, denúncia contra o prefeito do município de Taperoá, Jurandi Gouveia Farias. No voto, o relator do processo, desembargador Arnóbio Alves Teodósio, determinou que o gestor fosse afastado de suas funções, e ainda o proibiu de entrar na Prefeitura e em quaisquer outras repartições públicas municipais. O afastamento foi sem a decretação da prisão. O prefeito teria desviado recursos públicos em proveito do vereador Severino José de Brito, também denunciado.

Ação Parlamentar

Ocupação de leitos

Os hospitais da rede privada na Paraíba estão obrigados a informar à Secretaria da Saúde do Estado dados sobre a ocupação de leitos de enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTIs) em períodos de emergência sanitária ou de calamidade pública, como o que se verifica atualmente com a pandemia do novo coronavírus. É o que estabelece a Lei 11.734, de autoria da deputada estadual Estela Bezerra (PSB), sancionada pelo governador João Azevêdo (Cidadania) e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE).

Política em Movimento

Reunião partidária

A direção do Cidadania em João Pessoa publicou edital convocando todos os membros do diretório municipal e os pré-candidatos a vereador da legenda para uma reunião partidária remota, com o objetivo de discutir a campanha eleitoral deste ano. O evento do Cidadania pessoense, presidido pelo vereador Bruno Farias, está programado para as 18h do próximo dia 21. Na pauta: organização dos núcleos setoriais, movimentos sociais, culturais e populares; estratégia eleitoral; e cenário eleitoral em tempos de pandemia.

Plano de governo

Pré-candidato do PRTB a prefeito de João Pessoa nas eleições de novembro, o deputado estadual Eduardo Carneiro deverá ter a Múltipla Integrada como sua agência de campanha. Já o seu plano de governo, o deputado só deverá anunciar em agosto. O parlamentar convocou integrantes da comunidade acadêmica, de diferentes faculdades paraibanas sediadas na capital, para elaborar suas propostas. Ele também vem conversando com outros pré-candidatos e não descarta a possibilidade de alianças.

Pelas Prefeituras

Empréstimo consignado

Os servidores municipais de João Pessoa que desejarem ter as parcelas de empréstimo consignado suspensas já no mês de julho devem solicitar o benefício até o próximo dia 20. A solicitação pode ser feita pela internet, o que é recomendável para evitar a contaminação pela covid-19, ou presencialmente em casos excepcionais. O dia 20 é a data limite para o fechamento da folha de pessoal. As solicitações protocoladas após esse data só poderão ser implementadas para o mês de agosto. A suspensão das parcelas do empréstimo consignado é por três meses.

Bolsonaro sanciona o novo marco legal do saneamento

Iniciativa privada poderá atuar com mais força em serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto

**Amanda Pupo e
Anne Warth**
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem o novo marco legal do saneamento. O texto abre espaço para a iniciativa privada atuar com mais força na exploração dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

Aprovada pelo Senado no final de junho, a lei é apontada como instrumento crucial para a recuperação econômica pós-pandemia do novo coronavírus.

Participaram da cerimônia, entre outros ministros, os chefes da pasta de Economia, Paulo Guedes, e de Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. Bolsonaro marcou presença por videoconferência.

Um dos principais pilares do novo marco é proibir que empresas públicas estaduais - que hoje dominam o setor - fechem contratos de programa (sem licitação) com os municípios, que são os titulares dos serviços de saneamento. Com isso, se espera que a iniciativa privada participe mais ativamente desse mercado.



Foto: Marcos Corrêa/Agência Brasil

Em isolamento por causa da covid-19, presidente participou da cerimônia por meio de videoconferência

A expectativa é de que, com a nova lei, haja uma onda de privatizações e investimentos de empresas no setor. O Governo Federal estima que a universalização dos serviços de saneamento deve envolver investimentos de R\$ 600 bilhões a R\$ 700 bilhões.

A nova lei também estabelece metas para a universalização dos serviços. Até o fim de 2033, as empresas do setor terão de garantir o atendimento de 99% da população

com água potável e de 90% da população com coleta e tratamento de esgoto. Quem ainda não possui metas contratuais terá de incluí-las, por aditivo, até março de 2022, sob risco de ter o contrato encerrado.

Para que cidades pouco atrativas financeiramente não sejam escanteadas nos investimentos privados, o projeto de lei do saneamento cria a figura dos "blocos". Dessa forma, será possível

unir, para a prestação de serviços, municípios lucrativos aos menos atrativos.

O texto também institui a Agência Nacional de Águas (ANA) como órgão formulador de diretrizes regulatórias para o setor, inclusive a definição das tarifas pagas pelos consumidores. A ideia é centralizar na ANA a edição de "normas de referência" para serem adotadas pelas agências reguladoras estaduais e empresas do setor.

**Sandra
Raquew Azevêdo**

criticadasmidias@gmail.com

Costura com linha do tempo

Prestes a fazer aniversário me sinto estranha, muitíssimo. É um sentimento que por vezes aparece. Uma vontade enorme de fazer o caminho de volta na linha do tempo. Não pensar no hoje, nem talvez esboçar qualquer futuro. Não é uma vontade de mudar qualquer curso. É um sentimento latente voltado ao impossível. Teve dias em que veio a imagem das ruas que morei. Lembrei muito da menina sentada na porta de casa. São as memórias mais antigas que carrego. Uma rua silenciosa, clara, em que pouca gente passava, uma rua labiríntica para uma criança.

Pensei também na Irineu Joffily, por onde sempre percorria até chegar no cruzamento com a Dezoito do Forte e Peregrino de Araújo, onde ficava a casa de meus avós. Nunca esqueço da independência de poder passar por essas ruas. E nelas entrar vez por outra nas bodegas de seu Antônio Davi, onde morria de medo do pastor alemão, Faruk, tão manso. Mas que pelo meu olhar de menina com seus 6 ou 7 anos de idade parecia um leão a querer me devorar. Uma vez fui a bodega e Faruk queria brincar comigo, saí correndo loucamente, cruzando a Dezoito do Forte, e Faruk correndo para brincar comigo. Minha sorte foi poder "escapar" emburacando na casa de minha vó. Só anos depois entendi a mansidão de Faruk, mas a infância já havia me deixado. Nesses dias reencontrei na memória a bodega de seu Pedro Salim, onde adorava passar para comprar pão. Gostava muito de pronunciar o sobrenome Salim, até hoje ainda gosto. E foi bem nesse período em que podia viajar também na literatura do Malba Tahan, que durante muito tempo pensei que fosse uma mulher. Nesse período também amava passar para comprar doce de leite em seu Sebastião Gato, onde haviam tachos imensos de ferro fundido com doce quentinho, e de boa fé, quando dava, deixavam a gente também beliscar nos tachos que já estavam mais esvaziados.

Sinto saudades, muitas, intensas... De certo modo em meu ser há um olho invisível que é espelho de tudo que amo e está guardado, nele vez por outra eu espio essas frestas de memória, porque gosto muito das imagens passeando por lá. Ainda que algumas delas me façam chorar, de saudade. E as tantas outras me façam disparar de tanto rir, me levando a crises de riso solitárias. Eu gosto dessa "solidão" compartilhada na invisibilidade do que eu ainda possa tocar, mesmo que nas lembranças.

Eu morei numa tal Rua do Prado, que era uma sucursal por onde passava todas as marmotas que se pudesse imaginar na minha cidade. Era a rua dos acontecimentos. Tudo existia naquele pedaço de BR que entrava no perímetro urbano e chegava na rua de minha escola preferida, que se localiza onde nasceu a cidade. Ou podia ser o contrário. A rua poderia emergir do Cine São Francisco e desembocar na BR a caminho de Santa Terezinha, Piancó, Itaporanga e Conceição.

Se na Augusto dos Anjos eu vivi a infância. Lá no Prado vivi todas as adolescências que alguém poderia viver. Não por acaso vez por outra nos sonhos sou levada de volta ao Prado. Banhos de chuva memoráveis na escuridão interrompida por relâmpagos intensos e trovoadas. Certa vez, tive a ilusão de que a mochila da escola era impermeável e sai da aula direito para o banho de chuva até chegar em casa: passei pelo cinema, pela padaria, pela biblioteca da Praça da Pelota, pela sinuca, pela drogaria de seu Durval, a casa de minha tia, e assim fui até chegar por casa. E não tinha pressa... Lembro até hoje do caderno ensopado, escapou, mas engelhado seguiu comigo por meses a fio. Naquele tempo as coisas não eram tão descartáveis.

A vizinhança da Rua do Prado era muito solidária e absolutamente eclética. Claro que estou falando do trecho onde morava. Porque parecia que cada quarteirão dessa rua era um país próprio. No trecho que era nossa cartografia afetiva a gente trocava muito: brinquedos, imaginação, temperos, comidas de milho, as histórias dos mais velhos que enchiam nossas cabeças de novas paisagens. Por muitos anos dormíamos com as portas abertas, o medo não nos atravessava. E nossa vizinhança caminhou de mãos dadas por longos anos a fio. A casa 313 virou um prédio, mas algumas ainda estão por lá.

A gente inventava muita moda também: de comida, de brincadeiras, de jogos de tabuleiro. Eu, Marisa Dantas, João Vianey e Ubira vivemos uma temporada inteira jogando Ludo como se estivéssemos protagonizando o filme Piratas do Caribe. Esse filme que passa na minha cabeça vez por outra dá para rebobinar, para poder reencontrar tudo que há de mais sagrado e que ainda vive em mim.

Setor de resíduos sólidos e drenagem

Bolsonaro vetou artigo do novo marco legal do saneamento que desobrigava a licitação para serviços de resíduos sólidos e drenagem, segundo assessoria de imprensa da República. O veto é parte de um acordo do governo com o Senado.

Da forma como foi aprovado pelo Congresso, o novo marco só obrigaria a concorrência para os serviços de água e esgoto, o que gerou forte reação das empresas privadas que trabalham com resíduos sólidos.

Como mostrou a Coluna do Broadcast, a indignação com o trecho do marco, agora barrado, ganhou ainda mais força após a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) fechar no início do mês um contrato para tratar resíduos sólidos em Diadema (SP). O negócio tem prazo de 40 anos.

De acordo com o presidente

-executivo da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre), Luiz Gonzaga, o setor de resíduos sólidos é dominado há anos por empresas privadas e pela livre concorrência, com quase "zero influência" de companhias públicas.

Ele alegou que as empresas públicas não têm nenhuma expertise na área. Por isso, disse ele, não faz sentido que a lei traga essa desobrigação. "Se não é bom (contrato sem licitação) para água e esgoto, por que tem que ser para resíduos e drenagem?", questionou.

Onze vetos

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, disse que o governo vetou 11 trechos do novo marco do saneamento. Ele não detalhou todos os itens que foram vetados pelo presidente Bolsonaro. Até agora, o governo divulgou ape-

nas três desses vetos, e o ministro só mencionou dois deles em entrevista coletiva. Ainda não foi definido se o marco sairá em edição extra do Diário Oficial da União ou apenas na edição de quinta-feira, 16.

Marinho disse que um dos trechos vetados é o que daria sobrevida aos contratos das empresas estaduais públicas de saneamento - uma das principais demandas dos governadores.

O trecho barrado por Bolsonaro autorizava as estatais a renovar por mais 30 anos os contratos de programa (sem licitação) atuais e vencidos, desde que isso ocorresse até março de 2022. O prazo também valeria para formalização das "situações de fato", quando há prestação de serviço sem contrato assinado. Este é um dos vetos que provavelmente serão alvo de pressão, por parte dos estados que possuem estatais, pela derrubada pelo Congresso

América Latina: economia cairá 9,1%

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A pandemia do novo coronavírus vai levar a uma queda de 9,1% na atividade econômica da América Latina e do Caribe em 2020. Com a retração, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita da região deve voltar ao alcançado em 2010, ou seja, a queda representa um retrocesso de 10 anos nos níveis de renda por habitante da região.

A estimativa foi divulgada ontem pela Comissão Eco-

nômica para a América Latina (Cepal), organismo ligado à Organização das Nações Unidas. O órgão lançou um relatório atualizando para baixo a previsão de retração na atividade econômica da região.

O texto ressalta que a região vai acompanhar a tendência de queda na economia mundial. Dados da Cepal indicam que a queda no comércio mundial de bens e serviços pode chegar até 32%. Na região, as exportações já apresentaram queda de 23%.

Em abril, a projeção de queda no PIB era de 5,3%. Agora, segundo o relatório, a região apresentará uma queda do PIB de -9,1% em 2020, com diminuições de -9,4% na América do Sul, -8,4% na América Central e México e -7,9% no Caribe excluindo a Guiana, cujo forte crescimento leva o total sub-regional a uma menor contração (de -5,4%).

Entre os países, as quedas mais significativas apontadas pelo relatório ocorrerão na Venezuela, cuja

estimativa de queda do PIB é de 26%; Belize, com queda de 14% e Peru, com redução de 13%. No Brasil, a queda projetada do PIB é de 9,2%.

Com a redução da atividade econômica espera-se que a taxa de desemprego regional seja em torno de 13,5% no final de 2020, o que representa um aumento de dois pontos percentuais na comparação com a estimativa divulgada em abril e um aumento de 5,4 pontos percentuais em relação ao valor registrado em 2019 (8,1%).

Treze entra em alerta para não perder pontos na reta final

Direção alvinegra está preocupada com o clássico de hoje em João Pessoa e os dois jogos que ainda faltam da equipe

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Treze é o segundo colocado do grupo A do Campeonato Paraibano, que retorna hoje com a partida entre Botafogo e Campinense, jogo atrasado da oitava rodada do estadual. Com 16 pontos, o Galo pode perder a posição que ocupa em caso de vitória botafoguense diante do rubro-negro, que lidera o Grupo B. Diante desse cenário de risco, a equipe treinada por Moacir Júnior - que venceu as duas partidas que disputou comandando o alvinegro de Campina Grande - não pode desperdiçar nenhum ponto e ainda assim, precisará torcer por resultados negativos do time da capital e também do Atlético de Cajazeiras, líder da primeira chave.

A reestrea do Treze na temporada acontecerá no próximo sábado, no Estádio José Cavalcanti, contra o Nacional de Patos, às 16h. A equipe serpenteia, que ainda possui chances de classificação no Grupo B, promete ser um adversário complicado para o Galo que, ao longo da semana, manteve o gramado do seu estádio mais alto do que o de costume para simular as condições que deve encontrar na partida fora de casa. Recém contratado, o atacante Edson Carioca acredita que o grupo está fortalecido e que o Treze está empenhado em melhorar no trabalho do dia-a-dia.

“Não está faltando empenho e muita disposição em cada um dos treinos. Quando cheguei eu estava fisicamente abaixo do grupo, mas hoje já avançamos muito na preparação e estou disponível para ajudar o Treze da forma que o Moacir precisar. Estamos muito confiantes com a equipe para esse retorno do campeonato”, comentou.

A última novidade que chega ao clube é o atacante Ermínio de 34 anos. O jogador estava no Taubaté-SP e tem passagens por outros clubes do interior paulista.



Foto: TV13Oficial

Jogadores do Treze recebendo orientações da comissão técnica no gramado do Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande

Novos conteúdos

Jornalista esportivo faz lives com ex-jogadores

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A pandemia da Covid-19 mudou as formas de relacionamento e fortaleceu, ainda mais, a comunicação pelas ferramentas virtuais. Nesse cenário, as “lives” - transmissões ao vivo - ganharam força e ocuparam as redes sociais. O jornalista esportivo Stefano Wanderley, repórter da Rádio Tabajara (EPC), foi um dos profissionais de imprensa que aproveitaram o momento para criar novos conteúdos e manter o fluxo de informações para os seus seguidores, mesmo durante

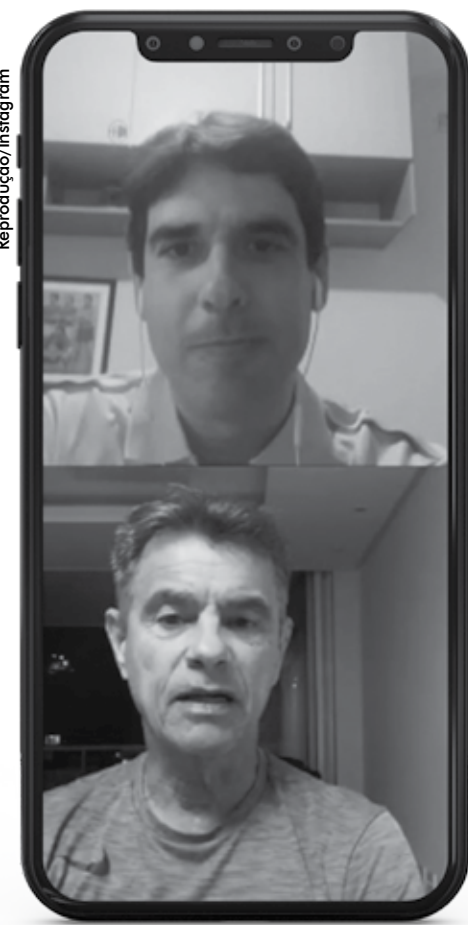
a paralisação dos esportes e demais atividades.

Nesse período, ele em seu perfil pessoal realizou uma série de entrevistas com jogadores de renome nacional e internacional como o ex-zagueiro e comentarista esportivo do SporTV Edinho que esteve em três Copas do Mundo, o argentino que atuava como volante, Mancuso que esteve no mundial de 1994 e teve passagens marcantes por clubes brasileiros, Wilson Gottardo que foi capitão do Cruzeiro na conquista da Libertadores da América e o Geovani, um dos maiores ídolos do Vasco

-RJ e que passou pelo Botafogo da Paraíba nos anos 1990.

“Com o futebol parado a gente buscou alternativas para levar informações e conteúdo para as pessoas que nos acompanham nesse período da Pandemia. Assim, através das relações que desenvolvemos ao longo desses anos de trabalho na imprensa esportiva, consegui fazer contato com atletas de renome nacional e internacional. Foi uma experiência muito positiva diante desse momento difícil que vivemos e que teve uma repercussão muito boa nas redes sociais”, comentou Stefano.

O repórter Stefano Wanderley (EPC/Rádio Tabajara) em recente live com o zagueiro Edinho, ex-Fluminense e Seleção Brasileira e hoje na SporTV



Curtas

Fifa esboça tabela da Copa de 2022

A Fifa divulgou, ontem, um desenho da tabela da Copa do Mundo de 2022, que será realizada no Catar. E com os horários e as sedes definidas, se percebe que a entidade e o Comitê Organizador pensaram em uma competição mais compacta com quatro jogos por dia na fase de grupos. A ideia é que o torcedor poderá assistir até duas partidas por dia. O estádio mais perto do centro de Doha fica a 5 minutos de

distância, enquanto que o mais longe a uma hora de carro. A novidade será a fase de grupos com quatro jogos por dia, sendo realizada com menos datas, em 12 dias. A Copa do Mundo teve o seu início confirmado para 21 de novembro no estádio Al Bayt, que chama a atenção por seu formato inspirado nas tradicionais tendas árabes. A seleção do Catar protagonizará a partida, ainda com adversário a ser definido.

Gre-Nal acontece no próximo dia 22

Após a liberação do governo estadual, a Federação Gaúcha de Futebol confirmou que o clássico entre Internacional e Grêmio será disputado no dia 22, às 21h30, no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. O duelo será válido pela quarta rodada do segundo turno. Data e horário do Gre-Nal ainda estavam em aberto, mesmo depois da liberação do governo, anunciada no dia 9,

quinta-feira passada. Inicialmente, a ideia era retomar a competição no dia 23. Mas a Federação conseguiu antecipar para o dia 22, por ser uma quarta-feira, dia acostumado a receber os jogos das rodadas do meio de semana. Suspenso desde 16 de março, o Estadual do Rio Grande do Sul ganhou a permissão para voltar após o governo aprovar protocolo de retorno elaborado pela Federação.



Foto: Divulgação/Atletico de Madrid

Real Madrid pode ser campeão espanhol hoje

Com apenas duas rodadas a serem disputadas e com quatro pontos a mais (83 a 79) que o rival Barcelona, o Real Madrid precisa apenas de uma vitória para garantir o título do Campeonato Espanhol. A primeira chance será hoje, contra o Villarreal, em Madrid, e na véspera desta “decisão” o técnico francês Zinedine Zidane fez questão de elogiar os jogadores pela vontade mostrada em campo após uma paralisação de três meses por causa da pandemia do novo coronavírus. “A história deste clube é que os jogadores, quando chegam, sabem a ambição que temos. Após o confinamento, os jogadores, após três meses em casa, querem fazer grandes coisas. Eles queriam algo mais, queriam ficar depois dos treinamentos. Isso diz a você o que é essa equipe”, afirmou o treinador.

Suárez não crê mais no título

O Campeonato Espanhol teve a sua retomada há cerca de um mês com o Barcelona na liderança com dois pontos a mais que o Real Madrid. Hoje, nove rodadas depois e com apenas mais duas a serem disputadas, a situação mudou e o time de Madrid está a apenas uma vitória de conquistar o título. O atacante uruguaio Luis Suárez lamentou a chance desperdiçada pelo clube catalão, que nestes nove jogos perdeu pontos em empates contra Sevilla e Atlético de Madrid, enquanto que o rival só venceu. “No Campeonato Espanhol, você precisa ser autocrítico: nós deixamos escapar. Estamos cientes de que dependemos de nós mesmos e não encontramos nenhuma desculpa. Agora, para o nosso orgulho e o prestígio do Barça, temos que vencer os dois jogos que restam e depois focar totalmente no único título que podemos lutar, que é a Liga dos Campeões”, disse Suárez.

“Clássico Emoção” marca hoje o retorno do Paraibano 2020

Botafogo e Campinense jogam no Almeidão, sem público, a partir das 20h15, conforme decreto do Governo do Estado

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O “clássico emoção”, Botafogo e Campinense, marca hoje o início do retorno do Campeonato Paraibano, após quatro meses de paralisação, por causa da pandemia do coronavírus. A partida será válida pela oitava rodada da fase de classificação e terá a arbitragem de Wagner Rawey. Os auxiliares só sairão após o teste de covid-19, que será realizado momentos antes da partida. O jogo está programado para as 20h15 e será transmitido pela Belo Play, a nova plataforma do Botafogo para as transmissões de jogos.

O retorno de jogos de futebol na Paraíba, a partir de hoje, somente foi possível graças ao decreto 40.359 de 14 de julho de 2020 publicado na edição dessa quarta-feira, 15, e assinado pelo governador João Azevêdo, que, em seu artigo oitavo estabelece: “Fica autorizado o retorno dos jogos do Campeonato Paraibano de Profissionais, a partir de 16 de julho de 2020, observados os protocolos definidos pelas autoridades sanitárias, sendo vedada a presença de torcedores até ulterior deliberação”.

A partida é muito importante para as duas equipes, nesta reta final da fase de classificação. O Botafogo é o terceiro lugar do grupo A, com 15 pontos e precisa vencer para entrar na zona de classificação às semifinais. O líder do grupo é o Atlético, que tem 18 e o Treze vem em seguida com 16 pontos. Já o Campinense é o líder do grupo B com 13 pontos, e precisa apenas de um empate para garantir a presença nas semifinais.

No Belo, a expectativa é grande em relação a estreia do técnico Mauro Fernandes. Ele substituiu Evaristo Piza, demitido em março. O técnico faz segredo em relação ao time titular, mas deixa claro que vai manter uma base do time que já vinha jogando antes da paralisação. Ele tem um desfalque certo que é o atacante Lohan, com um estiramento na coxa. O lateral direito, Léo Moura, sentiu os treinos físicos intensos da pré-temporada e passou a ser dúvida.

“Não Posso chegar aqui

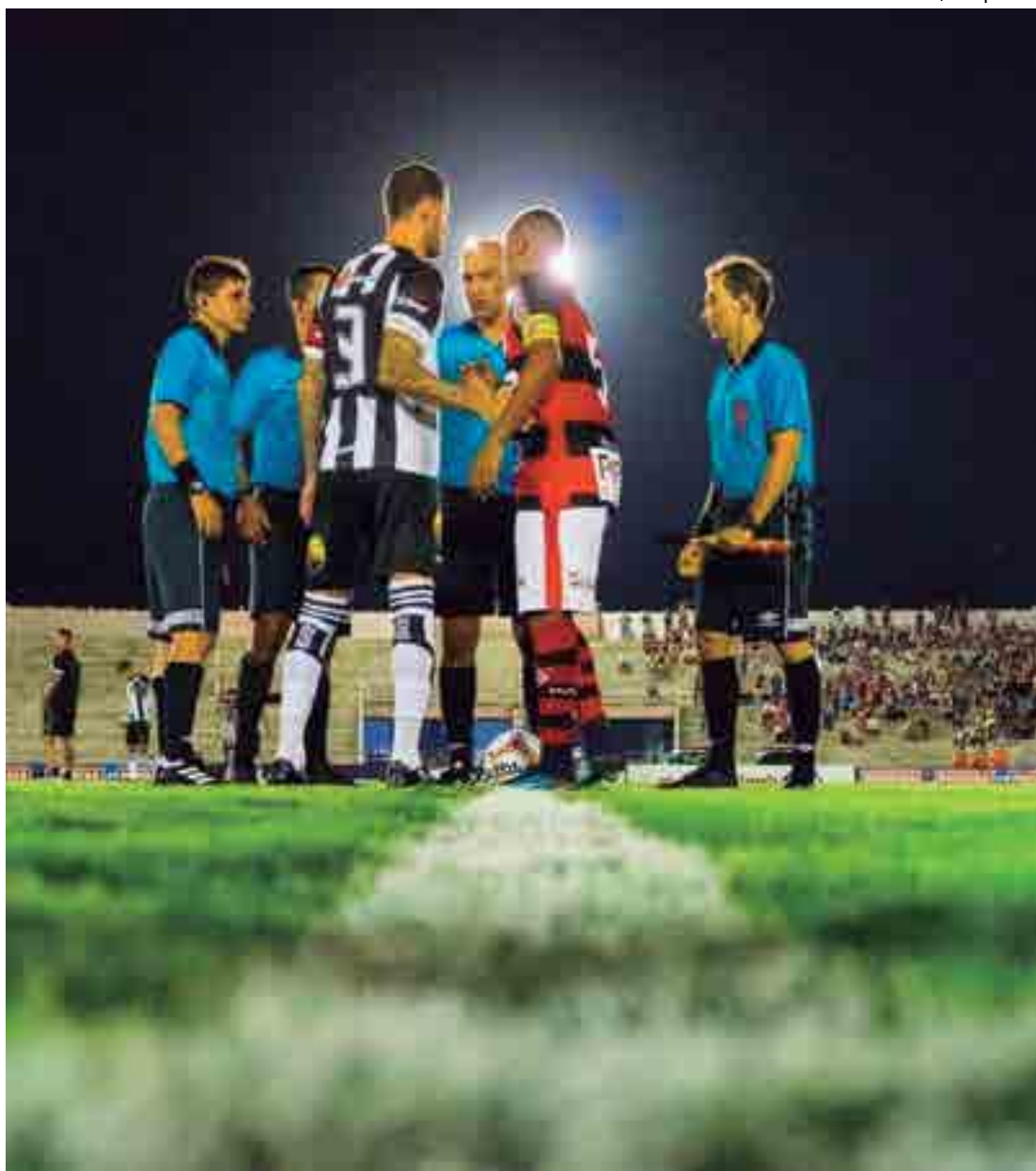


Foto:Ascom/Campinense

Botafogo e Campinense se enfrentaram, este ano, no dia 14 de fevereiro, no Amigão, com vitória do Belo por 1 a 0

e achar que tudo está errado. O técnico anterior fez um grande trabalho e eu vinha acompanhando o Botafogo. Tive acesso a alguns vídeos e não pretendo fazer grandes mudanças, para que a equipe não perca o entrosamento que já tem. É claro que tenho a minha filosofia de jogo, mas as mudanças vão acontecer aos poucos. O importante é que ganhemos o jogo, porque é muito importante para a nossa classificação. Jogamos em casa e temos que partir para o ataque, mas de forma organizada, com os cuidados também na parte defensiva. O adversário tem a vantagem do empate, nós não, é vencer ou vencer”, disse o treinador.

Enquanto no Botafogo já existe um entrosamento, isto falta na Raposa. O time que vai enfrentar o Belo será totalmente diferente daquele que vinha jogando em março e na véspera do jogo de hoje perdeu o seu treinador. O clube, que havia contratado 17 novos jogado-

res, trouxe o técnico Evandro Guimarães para o lugar de Ruy Scarpino que alegou problemas de saúde da família para não assumir. Evandro vinha trabalhando desde o dia 7 de julho e, ontem, surpreendeu a todos ao informar que estava deixando o clube por motivos particulares.

“Quero agradecer imensamente a diretoria do Campinense pelo convite. Não houve nada de anormal na relação, muito boa. Foram bons dias de trabalho. Fui bem tratado e minha saída é de ordem pessoal. Dizer a torcida que me perdoe por não seguir no clube e quem sabe numa outra oportunidade possa voltar e fazer um grande trabalho aqui no Campinense”, disse Evandro.

Sem Evandro, o time deve ser dirigido pelo auxiliar Hélio Cabral.

A partida entre Botafogo e Campinense será disputada com portões fechados e obedecerá um protocolo

médico para evitar contaminação por covid-19. Todas as pessoas que vão trabalhar na partida terão de fazer testes, inclusive a imprensa. O clássico terá transmissão, ao vivo, pela Rádio Tabajara e, com imagens através da Belo Play, uma plataforma criada pelo clube para transmitir os jogos via um aplicativo de internet. Os sócios do clube, que estejam adimplentes, não pagarão nada. Para o público em geral, será cobrada uma taxa, no valor de R\$ 19,90.

O clássico terá transmissão, ao vivo, pela Rádio Tabajara e, com imagens através da Belo Play, uma plataforma criada pelo clube para transmitir os jogos via um aplicativo de internet.

PROTOCOLO DO JOGO SEGURO DA FPF

- Todos os jogos serão realizados com portões fechados, sem a presença de torcedores;
- Estará suspenso o cumprimento físico entre jogadores, comissão e arbitragem, além da suspensão das entrevistas presenciais, eliminando aglomerações, adotando a distância adequada dos profissionais e utilizando videoconferência.
- Será organizada a maneira dos clubes entrarem e saírem de campo, para evitar-se aglomeração dos atletas nos túneis dos vestiários. Orienta-se a não comemoração de gols de forma conjunta, bem como a não aproximação desnecessária ao árbitro. As máscaras só deverão ser retiradas no momento que os atletas se aquecem ou entram em campo, assim como os árbitros.
- Nos jogos fora de casa, se possível, recomenda-se que as viagens sejam feitas de ônibus, previamente higienizado, com ida e volta no próprio dia do jogo, com o mínimo de pessoas necessárias (o que deverá ser colocado em consideração na definição dos horários dos jogos pelo Departamento de Competições). Não havendo essa possibilidade, os jogadores deverão dormir no hotel, em camas individuais e separadas no mínimo em 1 metro e meio. Devem evitar o uso de elevador, utilizado as escadas como alternativa (sem tocar no corrimão).
- Tanto na viagem como nos quartos do hotel recomenda-se não usar o ar condicionado, por ser um meio disseminador de germes, especialmente se o filtro não estiver revisado. As refeições no hotel devem ser realizadas em espaços arejados e os jogadores/staff devem comer em mesas com o menor número de pessoas e maior distanciamento possível. Devem ser evitados contatos próximos com o motorista do ônibus e pessoas do staff do hotel, bem como outros hóspedes, tanto por jogadores como por elementos da comissão do clube.
- A FPF terá apenas 5 profissionais destacados para atuação em campo e em seu entorno. Fora do campo de jogo, a entidade se compromete a realizar as partidas com o quadro mínimo necessário de profissionais, em número a ser definido pela entidade em diálogo com clubes, entidades e órgãos de saúde;
- Os princípios de distanciamento e isolamento devem ser sempre respeitados, pois é o método mais eficaz na prevenção até o momento;
- Todos devem manter as medidas de higiene, com a constante lavagem das mãos e oferta de reservatórios de álcool gel em todas as dependências dos ambientes de treino, concentração e jogo;
- É obrigatório o uso da máscara também durante o jogo a todos os jogadores reservas e integrantes do banco de reservas, além do quarto árbitro, delegado da partida, gandulas, profissionais de imprensa e de segurança e de todos os presentes na organização do jogo. Estes profissionais poderão também utilizar outros dispositivos para proteção ocular e das mãos nas dependências do local de jogo e treinamento.
- Cada atleta deve ter sua própria garrafa de hidratação, que deverá ser higienizada a cada sessão de treino ou jogo.

Classificação do Paraibano 2020

GRUPO A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Atlético	18	8	5	3	0	13	3	10
2º Treze	16	8	5	1	2	10	6	4
3º Botafogo	15	7	4	3	0	13	6	7
4º Perilima	10	8	3	1	4	10	12	-2
5º Sport	3	8	1	0	7	4	17	-13

GRUPO B	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Campinense	13	7	4	1	2	15	6	9
2º Sousa	13	8	4	1	3	10	10	0
3º Nacional	8	8	2	2	4	9	14	-5
4º CSP	7	8	2	1	5	7	12	-5
5º São Paulo Crystal	6	8	1	3	4	3	8	-5

OBSERVAÇÃO - A nona rodada acontecerá no final de semana com mais 5 jogos. No sábado, o CSP recebe o Sport Lagoa Seca, no Almeidão, em João Pessoa. São Paulo Crystal x Perilima, no Carneirão, em Cruz do Espírito Santo e Nacional x Treze, no José Cavalcanti, em Patos. Os jogos do domingo são Campinense x Atlético, no Amigão, em Campina Grande, e Sousa x Botafogo, no Marizão em Sousa.

O RETORNO DO CAMPEONATO PARAIBANO JÁ TEM DATA CERTA!



BOTAFOGO/PB



CAMPINENSE/PB

QUINTA-FEIRA
16 DE JULHO | 20:15

ESTÁDIO ALMEIDÃO - JOÃO PESSOA/PB

NARRAÇÃO
LIMA SOUTO
COMENTÁRIOS
PETRÔNIO TORRES
REPORTAGENS
GLÁUCIO LIMA



Rede Estadual: 4.397 mil alunos foram aprovados no Enem 2019

Número representa um aumento de 18% em relação ao Enem 2018, no qual foram aprovados 3.718 estudantes

Após finalização das principais chamadas do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), no qual universidades públicas oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a Rede Estadual de Ensino da Paraíba contabilizou, ontem (15), 4.397 aprovações no Enem 2019, das quais 225 em primeiro lugar em universidades públicas. O número representa um aumento de 18% em relação ao Enem 2018, no qual foram aprovados 3.718 estudantes da Rede.

Redação
Importante destacar também que a Secretaria de Estado da Educação e da

Ciência e Tecnologia registrou 267 estudantes com desempenho acima de 900 pontos na Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019, sendo destes nove alunos com 980 pontos, que receberam homenagem do governador João Azevêdo em solenidade realizada em janeiro deste ano, quando os resultados começaram a ser divulgados.

Para o secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cláudio Furtado, o aumento nas aprovações é reflexo dos investimentos que o Governo do Estado tem feito na preparação dos estudantes, principalmente por meio do Programa Se Liga No Enem. "Isso nos

Isso nos deixa muito felizes porque mostra que os estudantes acreditam no seu potencial e que têm acesso a uma preparação de qualidade //

deixa muito felizes porque é resultado dos programas impulsoadores, mostra que os estudantes acreditam no seu potencial e que têm acesso a uma preparação de qualidade, contando com a dedicação dos nossos professores".



Revisão On-line inscreve até dia 19

O Se Liga no Enem Paraíba é um Programa do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), para mobilização, orientação e formação de estudantes e professores com objetivo de fomentar o ingresso dos estudantes no ensino superior, através da preparação para o Enem.

Em 2020, por conta da pandemia do novo coronavírus, as atividades do Se Liga No Enem se articulam com as formações remotas desenvolvidas pela SEECT no âmbito do Regime Especial de Ensino, por meio da oferta do curso de preparação Se Liga No Enem PB Revisão On-Line.

Estão abertas até dia 19 deste mês as inscrições para ocupação de 350 mil

vagas em todo o Estado para estudantes que estão cursando a terceira série do Ensino Médio, e egressos, da Rede Estadual de Ensino. As aulas começarão dia 30 de julho e vão ocorrer em ambiente virtual, através da plataforma Google Classroom, de segunda-feira a sexta-feira, em horário alternativo às aulas regulares, utilizando-se de sequência didática que utiliza atividades através do site: <http://www.paraiba.pb.gov.br/paraibaeduca>. Além disso, serão disponibilizados recursos como vídeo aulas, textos em PDF, atividades e simulados on-line, além de acompanhamento das propostas de redação.

O edital e inscrições estão disponíveis em: <http://www.paraiba.pb.gov.br/paraibaeduca>.

Barreira sanitária no aeroporto Castro Pinto é elogiada

O paraibano Vinícius Costa, que morava na cidade da Filadélfia, Estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos da América, desembarcou, na última terça-feira (14), no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na Região Metropolitana de João Pessoa, e se surpreendeu com a presença de barreira sanitária instalada e coordenada pelo Governo da Paraíba, por meio da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB), com o objetivo de verificar a temperatura corporal dos passageiros, identificar possíveis casos de contaminação pelo novo coronavírus e pre-

venir o avanço da covid-19 no Estado.

A surpresa, conforme Vinícius, não foi motivada pela barreira sanitária em si, mas pelo fato desta ter sido a única que ele encontrou depois de passar por vários aeroportos, desde a sua partida, nos Estados Unidos, até a sua chegada em solo paraibano, apesar de a pandemia ocasionada pelo coronavírus ameaçar a saúde e a vida das pessoas em todo o mundo.

Em entrevista, Vinícius contou que desde o final de maio tentava regressar ao Brasil, tendo seu voo sido cancelado por três vezes até con-

seguir sair da Filadélfia (na Pensilvânia) para a cidade de Houston (no Texas), onde há um grande número de conexões de voos internacionais. De lá seguiu para o Aeroporto

de Guarulhos/São Paulo (no Brasil) e depois para Brasília (Distrito Federal), de onde embarcou no voo para João Pessoa. "Em todos os aeroportos só encontrei áudios

vagos sobre a Covid-19 e sobre a importância do uso de máscaras, do álcool em gel e do distanciamento social, mas nenhuma ação efetiva de controle da passagem de pes-

soas para prevenir a circulação do novo coronavírus", ressaltou.

Em São Paulo, Vinícius Costa disse que passou um dia inteiro até embarcar num avião lotado rumo à Capital do país. Mesmo regressando do exterior, ele lembrou que em nenhum momento foi abordado por qualquer funcionário para aferição de temperatura ou outra atitude de qualquer de prevenção ao avanço do coronavírus. Em Brasília, ficou por um período aproximado de uma hora, e, igualmente, nada lhe foi dito ou perguntado em relação à questão do coronavírus.



Foto: Secom-PB

Barreira sanitária verifica a temperatura corporal dos passageiros que chegam ao Estado

Feirinha virtual para vendas

Produtores orgânicos apostam nas redes sociais

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

Da horta para a mesa. Para quem não abre mão da alimentação saudável, mas não quer se arriscar saindo de casa, as redes sociais são o meio ideal de estabelecer contato com os produtores orgânicos. Um exemplo é o Produtos Terra Boa (@produtos_terraboia), um coletivo de 50 agricultores de assentamentos do Brejo, Cariri e Litoral que revende mais de 40 produtos sem uso de defensivos para Campina Grande e João Pessoa. Milho, macaxeira, ovos, jerimum, batata doce, feijão verde, manteiga queijos, polpas de frutas e galinha são algumas ofertas a preços acessíveis (aceita-se pagamento por cartão também).

"Estávamos planejando a instalação de quitandas para a venda dos orgânicos, daí veio a pandemia. Foi quando decidimos investir no mercado de vendas onli-

ne para escoar a produção. Lançamos uma página, pela qual recebemos os pedidos de segunda a quarta-feira, e organizamos as entregas aos sábados", explica o agricultor Alan Kilson, que cuida do conteúdo digital. Ele calcula que, em média, saiam 100 cestas de produtos para Campina e João Pessoa por semana e garante que, mesmo com a volta presencial das feiras, os assentados não pretendem abrir mão do mercado virtual.

Uma das clientes é a jornalista Célia Leal. Antes da pandemia, ela diz que costumava fazer idas eventuais ao supermercado, mas decidiu aderir de vez à feirinha de orgânicos por entrega quando sentiu a diferença na qualidade e serviço. "Compro o suficiente para durar a semana. Os produtos são deixados na porta de casa, vêm bem acondicionados e até a conta é separada. A durabilidade e aparência do pimentão e da rúcula são

outra coisa. Fiquei encantada!", elogia.

Os jornalistas e empresários Eduardo Carneiro e Everaldo Ricardo cultivam frutas e hortaliças num sítio no Conde, Litoral Sul. Ambos se juntaram a outros seis produtores para formar a Feira do Tempo, onde são comercializados especiarias, doces, bolos, biscoitos, sucos, conservas, pães e geleia artesanais. A nova aposta agora é o vinho, para aproveitar a boa safra da uva. "As maiores e mais bonitas vão para a venda. As menores entram no processo de fermentação e só ficarão prontas dentro de 75 dias, para a bebida ser, então, engarrafada", explica Carneiro.

Organizada pelo Instagram (@feiradotempo), a lista para pedidos é disponibilizada duas vezes na semana (às terças e sábados) para evitar estoques sem necessidade e conscientizar quanto ao

consumo sem desperdício. O cliente tanto pode apanhar a cesta em pontos específicos como optar pelo frete. Em cada post, mais do que anunciar, o cuidado em explorar as propriedades nutricionais de cada alimento. "Muitas pessoas compravam hortaliças, como a chicória, sem saber

quais eram as suas funções nutricionais - ou mesmo desperdiçavam cortes aproveitáveis. Quando anunciamos os benefícios do suco de uva, por exemplo, queremos incentivar o consumo consciente - dizendo que faz bem para os rins, coração e o condicionamento físico - por-

que, pelo fato de envolver mais processos manuais, o custo de um orgânico é maior", justifica. Eles planejam abrir uma loja física no bairro dos Bancários com uma horta viva, aulas de aproveitamento dos alimentos e produção de vinhos e sucos acompanhada pelos clientes.

Foto: Divulgação



Produtos sem uso de defensivos, como o suco de uva, são vendidos para Campina Grande e João Pessoa

